



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

JANICE PEREIRA DE ABREU

**VOCABULÁRIOS CONTROLADOS EM REPOSITÓRIOS
INSTITUCIONAIS DA AMÉRICA DO SUL**

Londrina
2020

JANICE PEREIRA DE ABREU

**VOCABULÁRIOS CONTROLADOS EM REPOSITÓRIOS
INSTITUCIONAIS DA AMÉRICA DO SUL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação.

Linha de Pesquisa: Organização e Representação da Informação e do Conhecimento.

Orientador: Profa. Dra. Brígida Maria Nogueira Cervantes.

Londrina
2020

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UEL.

A162v Abreu, Janice Pereira de.

Vocabulários Controlados em Repositórios Institucionais da América do Sul / Janice Pereira de Abreu. - Londrina, 2020.
86 f.

Orientador: Brígida Maria Nogueira Cervantes.
Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Educação Comunicação e Artes, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2020.
Inclui bibliografia.

1. Repositórios Institucionais - Tese. 2. Vocabulários Controlados - Tese. 3. Sistemas de Organização do Conhecimento - Tese. I. Cervantes, Brígida Maria Nogueira. II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Educação Comunicação e Artes. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. III. Título.

CDU 02

JANICE PEREIRA DE ABREU

**VOCABULÁRIOS CONTROLADOS EM REPOSITÓRIOS
INSTITUCIONAIS DA AMÉRICA DO SUL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Profa. Dra. Brígida Maria Nogueira
Cervantes
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Profa. Dra. Ana Cristina de Albuquerque
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Profa. Dra. Paula R. Ventura Amorim Gonçalves
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Londrina, 04 de março de 2020.

AGRADECIMENTOS

A Deus e a Nossa Senhora, que me deram forças para chegar até aqui.

A minha mãe Maria (in memoriam) meu exemplo de mulher que me ensinou a ser uma pessoa de bem, sou o que sou pela senhora. Ao meu pai Albino (in memoriam) meu amigo de todas as horas, o responsável por tantas conquistas alcançadas, eternamente em meu coração. A minha irmã Janaina e as minhas tias Aurea e Olga, que em cada momento estiveram ao meu lado para me auxiliar sempre que necessário, com quem dividi lágrimas e risadas, que não permitiram que eu desistisse mesmo nos momentos difíceis, minhas melhores amigas, minha vida não tem sentido sem vocês... amo vocês.

Agradeço à minha orientadora, professora Brígida Maria Nogueira Cervantes, por me indicar os caminhos a seguir.

Agradeço a professora Ana Cristina e ao professor Rogério pelas contribuições dados durante a qualificação.

Agradeço à Universidade Estadual de Londrina – UEL, por todo o aparato e estrutura oferecida.

Agradeço a CAPES pelo investimento e pela estrutura, no processo de desenvolvimento dessa pesquisa.

Agradeço a Arlene, Ana Maria, Cibele e Marinara, amigas que tive ao meu lado durante estes dois anos e com quem dividi momentos alegres e tristes, com quem pude contar sempre que precisei, por vocês consegui chegar até aqui. Obrigada!

Agradeço a todos os meus amigos que estiveram perto ou longe e que acreditam em mim.

Agradeço a minha amiga e professora Rosângela Formentini Caldas com quem sempre pude contar. Obrigada pelas conversas, pelo apoio incondicional e pelos conselhos dados.

Agradeço a Paula Gonzalez, pelo incentivo no ingresso ao mestrado e pela estrutura me oferecida em uma cidade estranha.

Agradeço a Carla Hilário e a professora Renata Curty pelas conversas, pelos conselhos, obrigada por sempre terem estado por perto nos momentos que mais precisei, obrigada pelo incentivo e por acreditar em mim.

Agradeço aos meus colegas do mestrado com quem dividi muitos momentos e que colaboraram para a melhoria deste trabalho.

Agradeço ao programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Londrina, pelas oportunidades que me foram dadas.

Agradeço ao Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina, a todos os professores.

E agradeço a todos que colaboraram, direta e indiretamente, para a realização desse trabalho.

Obrigada a todos!

*“Toda coragem precisa de um medo pra existir.
Uma estranha dependência complicada de sentir.
A coragem de levantar vem do medo de cair.”*

Bráulio Bessa

ABREU, Janice Pereira de. **Vocabulários Controlados em Repositórios Institucionais da América Do Sul**. 2020. 85 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2020.

RESUMO

A partir dos anos de 1990, os ambientes informacionais digitais passaram a ocupar um papel importante no que se refere à Organização das Informações ali produzidas e disponibilizadas. A utilização, por exemplo, de controle terminológico em ambientes como os Repositórios Institucionais, objeto de estudo desta dissertação, se mostrou importante, entre outros aspectos, por auxiliar não apenas no processo de indexação das informações, mas também na recuperação dessas informações pelos usuários. De caráter bibliográfico e documental, o presente estudo realizou-se por meio de pesquisa exploratória e descritiva, utilizando-se de uma abordagem quanti-qualitativa por adotar técnicas de coleta e análise de dados tanto qualitativas como quantitativas. Tendo como intuito analisar os Vocabulários Controlados disponíveis nos Repositórios Institucionais da América do Sul, buscou-se verificar o modo de organização nesses ambientes; identificar, ou não, nos repositórios selecionados, políticas de informação e selecionar os Repositórios Institucionais que utilizam Vocabulários Controlados. A coleta de dados para a identificação dos Repositórios Institucionais cadastrados foi realizada nos diretórios *Directory of Open Access Repositories* (OPENDOAR) e *Registry of Open Access Repositories* (ROAR). Através da análise dos dados verificou-se o uso de Vocabulários Controlados em 366 Repositórios analisados. Com isso constatou-se que o uso de Vocabulários Controlados contribui de fato para a organização e representação dos conteúdos informacionais que se encontram disponíveis nos Repositórios Institucionais, alcançando assim os objetivos desse estudo. Em meio ao que foi verificado durante a realização dessa pesquisa, constatou-se a possibilidade de pesquisas futuras trabalharem buscando padronizar e aprimorar os vocabulários Controlados que já são utilizados nesses ambientes.

Palavras-chave: Repositórios institucionais. Vocabulários controlados. Sistemas de organização do conhecimento.

ABREU, Janice Pereira de. **Controlled Vocabularies in Institutional Repositories in South America**. 2020. 85 f. Dissertation (Master in Information Science) - State University of Londrina, Londrina, 2020.

ABSTRACT

From the 1990s, digital informational environments started to play an important role with regard to the Organization of Information produced and made available there. The use, for example, of terminological control in environments such as Institutional Repositories, the object of study in this work, proved to be important, among other aspects, as it helps not only in the process of indexing information, but also in the retrieval of this information by users. Bibliographic and documentary in character, the present study was carried out through exploratory and descriptive research, using a quantitative-qualitative approach for adopting both qualitative and quantitative data collection and analysis techniques. In order to analyze the Controlled Vocabularies available in the Institutional Repositories of South America, we sought to verify the way of organization in these environments; identify, or not, in the selected repositories, information policies and select Institutional Repositories that use Controlled Vocabularies. The collection of data for the identification of registered Institutional Repositories was carried out in the directories of Open Access Repositories (OPENDOAR) and Registry of Open Access Repositories (ROAR). Through the analysis of the data it was verified the use of Controlled Vocabularies in most of the analyzed Repositories. As a result, it was found that the use of Controlled Vocabularies actually contributes to the organization and representation of the informational content found in the Institutional Repositories, thus achieving the objectives of this research. In the midst of what was verified during the realization of this research, the possibility of future research was found to work in order to standardize and improve the Controlled vocabularies that are already used in these environments.

Key words: Institutional repositories. Controlled vocabularies. Information organization. Knowledge organization.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	OC/RC, OI/RI	20
Figura 2	Relação de complexidade de vocabulários controlados.....	25
Figura 3	Exemplo de Anel de Sinônimo	26
Figura 4	Exemplo de Taxonomia.....	27
Figura 5	Exemplo de Tesouro	27
Figura 6	Exemplo de Ontologia	28
Figura 7	Repositório que não possuem Vocabulário Controlado	70
Figura 8	Repositório da ARCA	71
Figura 9	Manual de Tratamento de Dados do Repositório da Arca.....	72
Figura 10	Descritores do MeSH	72
Figura 11	Descritores DeCS.....	73
Figura 12	Repositório Institucional do IBICT	74
Figura 13	Opções de Navegação	75

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Políticas de Repositórios Digitais cadastradas no ROARMAP – Mundial.....	40
Gráfico 2	Políticas de Repositórios Digitais cadastradas no ROARMAP – Américas	41
Gráfico 3	Políticas de Repositórios Digitais cadastradas no ROARMAP – Américas do Sul	42

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Exemplo de Lista.....	25
Quadro 2	Repositório Digital e suas Definições.....	32
Quadro 3	Lista de Repositórios Institucionais da América do Sul.....	50
Quadro 4	Softwares dos Repositórios Institucionais Selecionados.....	68

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BOAI	Iniciativa de Acesso Aberto de Budapeste
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
OA	Open Access
OAI	Open Archives Initiative
OAI-PMH	Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting
OPENDOAR	Directory of Open Access Repositories
ROAR	Registry of Open Access Repositories
ROARMAP	Registry of Open Access Repository Material Archiving Policies
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
HTTP	Hypertext Transfer Protocol
XML	Extensible Markup Language
RCAAP	Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal
OC	Organização do Conhecimento
RC	Representação do Conhecimento
OI	Organização da Informação
RI	Representação da Informação
LD	Linguagens Documentarias
IES	Instituições de Ensino Superior
OCLC	Online Computer Library Center
MeSH	Medical Subject Headings
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
RIDI	Repositório Institucional Digital do IBICT
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	17
2.1	SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	20
2.1.1	Vocabulário Controlado	21
2.2	METADADOS	27
3	REPOSITÓRIOS DIGITAIS (TEMÁTICOS, DADOS E INSTITUCIONAIS).....	30
3.1	SOFTWARES PARA CRIAÇÃO DE REPOSITÓRIOS	34
3.2	POLITICAS DE INFORMAÇÃO EM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS	38
4	METODOLOGIA.....	46
5	ANÁLISE DOS DADOS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	49
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	76
	REFERÊNCIAS.....	78

1 INTRODUÇÃO

Este estudo insere-se na linha de pesquisa “Organização e Representação da Informação e do Conhecimento”, do curso de pós-graduação em ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina, e tem como objetivo os Vocabulários Controlados aplicados nos Repositórios Institucionais da América Do Sul.

A Ciência da Informação emerge após a Segunda Guerra Mundial, em um contexto de explosão informacional, fato este que gerou preocupação em relação à organização, preservação e recuperação dessas informações. Ela pode ser pensada como um campo de estudo que envolve diversas áreas do conhecimento, sendo considerado multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, como explicou Duarte:

[...] multidisciplinar – por caminhar em paralelo com outras ciências, tomando-lhes emprestados alguns conceitos e cedendo-lhes outros, numa construção contínua de saberes. Interdisciplinar – por possuir pressupostos comuns a disciplinas conexas e transdisciplinar – por perceber que não é possuidora de definições e conceitos, mas compartilha-os com outras ciências. (2009, p. 2)

Uma das ciências relacionada com a Ciência da Informação é a Ciência da Computação. Tal relação tem proporcionado avanços quanto aos processos informacionais e computacionais, permitindo a criação de ambientes informacionais digitais, também “[...] conhecidos como sistemas, sistemas de informação, sites, Websites, portais, espaços de informação, ambientes de informação, ambiente digital, software, aplicações”, entre outros (CAMARGO, 2010, p. 67), esses são apenas alguns exemplos.

Neste sentido, também estão classificados como ambientes informacionais digitais os repositórios digitais, sobretudo os Repositórios Institucionais, ambientes ao qual foi realizada essa pesquisa. Os repositórios digitais, utilizados como um meio de organizar, preservar e recuperar as informações digitais produzidas atualmente têm facilitado grande parte dos processos envolvendo guarda, preservação, representação, disseminação e recuperação das informações neles disponibilizadas.

Os repositórios digitais consistem em bancos de dados que armazenam considerável número de documentos de diversos formatos, sendo capazes de organizar e disponibilizar as informações aos seus usuários por um longo período de tempo, possibilitando também a preservação da memória científica ou temática de uma instituição.

No entanto, apenas a utilização dos repositórios digitais, sem que haja a preocupação com a qualidade da recuperação das informações contidas nesses ambientes por parte dos usuários, não é suficiente para oferecer bons resultados de busca. Segundo Bräscher e Monteiro (2010, p. 9), a “[...] organização da informação em repositórios assimila dificuldades encontradas na Internet, tais como a grande quantidade de informações não organizada e a suscetível indisponibilidade de acesso”.

A partir do crescimento na produção de informações digitais e em virtude do aumento da criação de Repositórios Digitais, passa-se a preocupar-se com a organização, preservação e recuperação da informação disponibilizada nesses ambientes.

Dessa forma, a adoção de ferramentas que, incorporadas à estrutura dos Repositórios Digitais, possam contribuir para uma melhor recuperação da informação é fundamental para solucionar problemas que vão desde a preservação até a perda de informação, devido a descrições incompletas como por exemplo, a ausência da informação sobre o assunto ou a utilização de termos inadequados, que dificultam posteriormente a recuperação da informação.

Os vocabulários controlados são vistos como uma ferramenta que contribui no processo de descrição e organização da informação. Para Kobashi (2008) os vocabulários controlados são “[...] uma linguagem artificial constituída de termos organizados em estrutura relacional”, são construídos especialmente para “[...] padronizar e facilitar a entrada e a saída de dados em um sistema de informações” (KOBASHI, 2008, p. 1).

Dessa forma, estabeleceu-se a seguinte questão de investigação como os vocabulários controlados podem, de fato, contribuir para a organização e representação dos conteúdos informacionais disponibilizados em Repositórios Institucionais?

Esta pesquisa justificou-se, pela carência de estudo a respeito do tema vocabulários controlados em Repositórios Institucionais, sobretudo no âmbito

da América do Sul, recorte aqui proposto. Além disso, ela se faz relevante, ao abordar uma temática atual e necessária no campo da Organização e Representação da Informação, diante do aumento da produção científica e conseqüentemente, da constante necessidade de organização, representação e acesso aos conteúdos informacionais.

A partir dos anos de 1990, os ambientes informacionais digitais têm ocupado um papel importante no que se refere à organização das informações neles produzidas e disponibilizadas. Verificou-se então, a importância da utilização de controle terminológico, que auxilia não somente o processo de indexação das informações, como também os usuários que necessitam acessar determinadas informações.

Assim sendo, esta pesquisa teve por objetivo geral, identificar os vocabulários controlados disponíveis nos Repositórios Institucionais da América do Sul. Para alcançar o objetivo geral, elencam-se os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Levantar os Repositórios Institucionais da América do Sul;
- ✓ Verificar os modos de organização destes repositórios;
- ✓ Identificar os Repositórios Institucionais que possuem políticas de informação;
- ✓ Descrever os Repositórios Institucionais que utilizam vocabulários controlados;

A metodologia utilizada caracteriza-se como pesquisa bibliográfica e documental que realizou-se por meio da pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quanti-qualitativa. A coleta de dados para a identificação dos Repositórios Institucionais cadastrados foi realizada nos diretórios *Directory of Open Access Repositories* (OPENDOAR) e *Registry of Open Access Repositories* (ROAR). Após a coleta dos dados, selecionou-se para a análise os Repositórios Institucionais cadastrados nesses diretórios no âmbito da América do Sul.

A pesquisa encontra-se estruturada em seis tópicos. O primeiro tópico consiste na Introdução, onde são apresentados o problema da pesquisa, a justificativa e os objetivos geral e específicos.

O segundo tópico intitulado como Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, apresenta definições de OI e OC, dos vocabulários controlados como um dos instrumentos utilizado no processo de Organização da

Conhecimento e por fim sobre os metadados utilizados no processo de organização da informação em meios digitais.

O terceiro tópico Repositórios Digitais (Temáticos, de Dados e Institucionais), apresenta as tipologias dos Repositórios Digitais, seus conceitos e definições, além de demonstrar a importância da organização das informações em ambientes digitais. Ainda nesse tópico, trata-se de políticas de informação e sua importância no processo de planejamento dos Repositórios Digitais.

O quarto tópico descreve os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento desta pesquisa. Expõe-se também, a coleta de dados realizada nas plataformas ROAR e OPENDOAR.

No quinto tópico destacam-se a análise dos dados e a apresentação dos resultados obtidos.

Por fim, no sexto e último tópico são apresentadas as Considerações Finais evidenciando os objetivos previstos e os resultados alcançados. Além disso, indicam-se as Referências.

2 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

É possível encontrar na literatura os termos informação e conhecimento sendo tratados como equivalentes, porém, informação e conhecimento consistem em conceitos distintos, dessa forma, a Organização da Informação, Representação da Informação, Organização do Conhecimento e a Representação do Conhecimento também são diferentes. Para compreender melhor a diferença existente entre informação e conhecimento serão apresentados a seguir alguns conceitos de dados, informação e conhecimento.

Para Fernandez-Molina (1994 citado por BRASCHER; CAFÉ, 2008, p.3) os “[...] dados são informação potencial, que somente são percebidos por um receptor se forem convertidos em informação e está passa a converter-se em conhecimento no momento em que produz uma modificação na estrutura do conhecimento do receptor”.

Pode-se entender a informação como sendo “dados” e “fatos” que são significativamente, organizados. “Esses dados adquirem valor adicional. Organizando e relacionando os dados gera-se a informação, ou seja, diferentes relações geram diferentes informações com suas respectivas interpretações [...]” (PINOCHET, 2014). Já o conhecimento “[...] representa a percepção e a compreensão de um conjunto de informações e de como estas informações podem ser úteis para uma tarefa específica”. (PINOCHET, 2014, p. 52-53).

Segundo Lima e Alvares (2012, p. 26) “A informação é elemento que compõe o conhecimento. Pode-se dizer, de maneira simplificada, que a informação é o conhecimento possível de se materializar e de ser registrado em algum suporte”, o que remete a Organização do Conhecimento que dentro da Ciência da Informação refere-se as “[...] atividades de organização, representação e recuperação da informação [...]” como citado por Lima e Alvares (2012, p 23). De acordo com Hjørland a Organização do Conhecimento está relacionada as atividades como a descrição, catalogação, e classificação de documentos, nas bibliotecas, bases de dados e arquivos.

Para Esteban Navarro (1996, p. 97-98, tradução nossa), a Organização do Conhecimento:

É a disciplina específica que se dedica dentro da ciência da Informação Documental ao estudo dos fundamentos teóricos do tratamento e da recuperação da informação e a construção, manutenção, uso e avaliação dos instrumentos lógico-linguísticos mais adequados para controlar os processos de representação, classificação, ordenação e armazenamento do conteúdo informativo dos documentos [...] com o fim de permitir sua recuperação e comunicação.

Portanto, a Organização do Conhecimento, se encarrega dos princípios e das ferramentas utilizadas para a gestão do conhecimento humano, com base na representação, organização e na comunicação documental.

A evolução tecnológica foi o fator que mais influenciou no processo de organização da informação nos anos de 1990. O impacto principal foi, segundo Pando (2018, p. 147) “a mudança das tipologias de recursos informacionais a serem organizados e dos meios utilizados para sua organização”. Dessa forma, Brascher (2007) ressalta que a tecnologia teve uma forte influência nos processos relacionados à produção, ao tratamento, ao acesso e uso de informações.

De acordo com Pando (2018), dentro da estrutura do campo da Ciência da Informação, pode-se afirmar que a Organização da Informação é de extrema importância por ter uma atuação que realiza uma ligação entre as informações e às necessidades informacionais dos mais diferentes usuários.

Segundo Lima e Alvares (2012, p. 35) o objetivo principal da organização da informação “[...] é recuperar objetos informacionais, que são as informações registradas nos mais variados suportes – textos, imagens, registros sonoros, representações cartográficas e páginas web, entre outras.”

Dessa forma, a Organização da Informação pode ser considerada como campo estratégico, visto que seus procedimentos geram produtos possibilitando assim a recuperação da informação, que, é um dos interesses da Ciência da Informação. (PANDO, 2018).

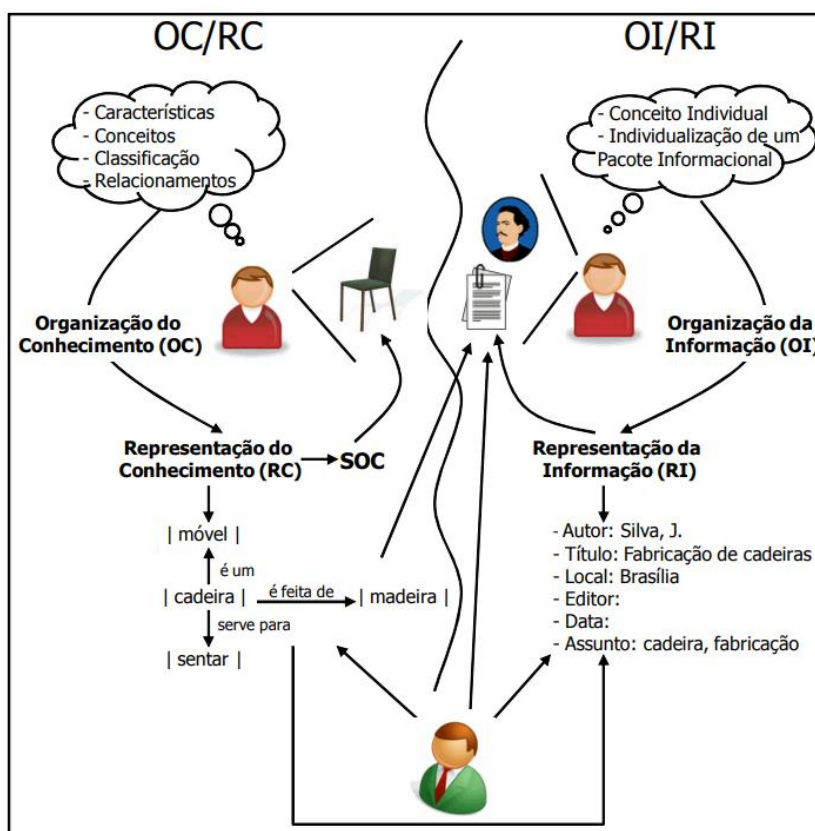
Para Bräscher e Café (2008, p. 5), “[...] a organização da informação é, portanto, um processo que envolve a descrição física e de conteúdo dos objetos informacionais.” Ainda segundo as autoras, “[...] alguns tipos de representação da informação são construídos por meio de linguagens elaboradas, especificamente para os objetivos da OI.” De um modo geral, a organização da informação tem como objetivo auxiliar e facilitar o processo de buscar, acessar e recuperar a informação ao qual o usuário necessita.

Para Monteiro (2008), a Organização da Informação é compreendida como a descrição dos documentos conforme seus aspectos físicos e temáticos que, no ambiente digital, é realizada a partir de esquemas de metadados.

Sendo assim, “[...] o objetivo da organização da informação é dar suporte ao fluxo de tratamento e recuperação dos objetos informacionais” conforme argumentam Victorino e Brascher (2009, p. 2). Com o aumento na criação de ambientes digitais e conseqüentemente na preocupação com organização da informação disponíveis nesses ambientes, verifica-se a importância do uso dos vocabulários controlados para que as informações disponíveis possam ser recuperadas.

Para esclarecer e distinguir as dimensões da Organização da Informação e Representação da Informação (OI/RI) da Organização do Conhecimento e Representação do Conhecimento (OC/RC), Brascher e Café (2008) elaboraram a seguinte figura:

Figura 1 – OC/RC, OI/RI



Fonte: Brascher e Café (2008, p. 7)

Na figura 1 as autoras Brascher e Café ilustram a RC e a RI. Pode-

se observar dois processos distintos de representação: a representação da Informação, que é entendida como “[...] conjunto de atributos que representa determinado objeto informacional e que é obtido pelos processos de descrição física e de conteúdo [...]” (BRASCHER; CAFÉ, 2008, p.6), já a representação do conhecimento, “[...] se aplica às unidades do pensamento (conceitos), e visa a construção de modelos de mundo que se constituem em abstrações da realidade, que permitem descrever e fornecer explicações sobre os fenômenos que podem ser observados.” (VIEIRA; PINHO, 2015, p. 115).

Dessa forma para a realização da representação e organização da informação e do conhecimento existem os Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC) que tem por objetivo organizar e representar o conhecimento produzido. Como pode ser observado no tópico 2.1.

2.1 SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Os Sistemas de Organização do Conhecimento são ferramentas que contam com vocabulários estruturados utilizados para representação e organização da informação, tanto em ambientes digitais como nos tradicionais. (CARLAN; MEDEIROS, 2011).

Para Schiessl e Shintaku (2012, p. 49) os Sistemas de Organização do Conhecimento “[...] são representações do conhecimento, que por sua vez são modelos de abstração do mundo real, construídos para determinada finalidade.”

O termo Sistema de Organização do Conhecimento tem como objetivo englobar todos os tipos de esquemas para a organização da informação e para promover a gestão do conhecimento. Portanto o “Sistemas de organização do conhecimento são usados para organizar materiais para fins de recuperação e para gerenciar uma coleção” (HONGE, 2000, p. 11), servindo assim como ponte entre a necessidade de informação do usuário e os materiais das coleções.

Segundo Carlan (2010, p. 29) com base em Hjørland (2007) refere-se aos Sistemas de Organização do Conhecimento como sendo uma

ferramentas que apresentam a interpretação organizada de estruturas do conhecimento, também chamadas de ferramentas semânticas. Os Sistemas de Organização do Conhecimento são estruturas sistemáticas que visam a construção de modelos abstratos do mundo real, representando os conceitos de um domínio. Essas ferramentas semânticas são utilizadas para o tratamento da

informação viabilizando a recuperação da informação, tanto no ambiente informatizado como no tradicional.

Entre os diversos tipos de esquemas para a organização da Informação, no tópico 2.1.1 apresenta-se alguns tipos de Vocabulários Controlados que são utilizados no processo de organização da informação em diversos ambientes informacionais.

2.1.1 Vocabulário Controlado

Devido ao aumento na produção de informações, tem-se a preocupação com os processos de organização, representação e recuperação dessas informações. Assim como é colocado por Cintra et al. (2002, p. 33) “[...] nas décadas de 1950 e 1960, com o crescimento do conhecimento científico e tecnológico, houve dificuldades para armazenar e recuperar informações”. A partir desse período a Linguagem Documentaria (LD), passa a ser utilizada nos processos de recuperação da informação. Para Liniers (2009) a linguagem documentaria é um sistema que permite a realização da representação do conteúdo de um documento.

Assim a linguagem documentária tem por intuito contribuir na organização e padronização o que permite uma eficaz “[...] recuperação do documento protegido dos dois principais problemas documentais: ruído, - excesso de informação não pertinente, - e silêncio, - ausência de informações relevantes que existem no banco de dados e não são recuperadas. ” (LINIERS, 2009, p. 2). Dessa forma, um dos instrumentos que compõe a linguagem documentaria são os vocabulários controlados.

Segundo Fujita e Rubi (2015, p. 2) a utilização de uma linguagem documentária

[...] para escolha do descritor ou cabeçalho de assunto reduz a diversidade e a ambiguidade do vocabulário e estabelece uma uniformidade de representação dos termos selecionados pelo indexador para descrever o assunto dos documentos, já que vários autores podem utilizar diferentes palavras para expressar uma mesma ideia, assim como os usuários podem apresentar diversidade de vocabulário quando da expressão de uma estratégia de busca.

Os primeiros vocabulários controlados foram criados com objetivo de

atender as necessidades da organização de um determinado acervo, pois com o crescimento desses acervos percebe-se a necessidade de organizar para facilitar a recuperação das informações. (TERRA; VASCONCELOS, 2015).

Os vocabulários controlados segundo Sousa (2008) relacionam os termos utilizados nos sistemas de indexação, com o objetivo de uniformizar e armazenar as informações, facilitando assim a recuperação dessas informações. O vocabulário controlado, além de auxiliar nos processos de indexação, também define termos que auxiliam os autores no processo do auto arquivamento, facilitando assim que a informação possa ser recuperada.

O vocabulário controlado “[...] relaciona termos da linguagem documentaria ou artificial, utilizados em sistemas de indexação, com vistas à uniformidade de armazenagem, com o objetivo de recuperar a informação. ” (SOUZA, 2008, p. 125).

Desse modo, os vocabulários controlados são instrumentos que diminuem os ruídos existentes entre os sistemas de informação e seus usuários, dessa forma é de extrema importância os instrumentos que auxiliam no processo de organização, representação e recuperação da informação.

Segundo Murakami (2005), a utilização do vocabulário colabora para o aumento na qualidade de buscas em várias bases de dados. O seu uso possibilita uma maior confiabilidade na entrada de dados, e dessa forma, pode minimizar a ocorrência de erros.

A utilização da plataforma do DSpace permite uma adequação de modo que o vocabulário controlado possa ser desenvolvido utilizando a linguagem XML com os termos hierarquicamente organizados construindo uma estrutura de vocabulário controlado.

Desse modo, os vocabulários controlados operam como linguagem documentária e são construídos para “[...] padronizar e facilitar a entrada e a saída de dados em um sistema de informações.” (KOBASHI, 2008, p. 1).

É necessária a utilização de ferramentas que auxiliam a representação dos documentos, e de modo, que essa representação permita uma recuperação eficaz, independente de quem seja o usuário ao qual deseja acessar a informação.

Nesse sentido, espera-se que os vocabulários controlados sejam utilizados de forma cada vez mais expressiva pelas unidades de informação, porque

embora existam mecanismos automáticos que atuam também como facilitadores na interação entre os usuários e os estoques de informação, a garantia de qualidade dessa interação ainda ocorre, basicamente, por meio de processos humanos de tratamento temático da informação, em tarefas que envolvem análise criteriosa e procedimentos de inferência e de controle de vocabulário.

Para Moreira et al. (2015, p. 3)

[...] os vocabulários controlados atuam como instrumentos que minimizam os ruídos na comunicação entre os sistemas de informação e seus usuários, desse modo são importantes instrumentos auxiliares no processo de organização, representação e recuperação da informação.

Um elemento que pode contribuir para a recuperação da informação contida em Repositórios Digitais, referente à memória de uma instituição é a implantação de vocabulário controlado. Segundo Shintaku e Bräscher (2007, p. 2), “[...] a utilização de vocabulário controlado para metadados permite restringir as possibilidades de preenchimento do assunto [...]”, fazendo com que termos específicos e que contemplem o conteúdo da obra, sejam utilizados no momento do auto arquivamento.

Segundo Lancaster (2002, p. 22), os termos estão submetidos a um determinado tipo de estrutura

[...] de modo que aqueles que têm significados próximos aparecem juntos ou relacionados de alguma forma. Isso ajudará, tanto o indexador quanto o usuário a fazer a pesquisa, para poder selecionar os termos mais importantes, ajudará o usuário a identificar todos os termos necessários para realizar uma pesquisa ampla sobre um assunto.

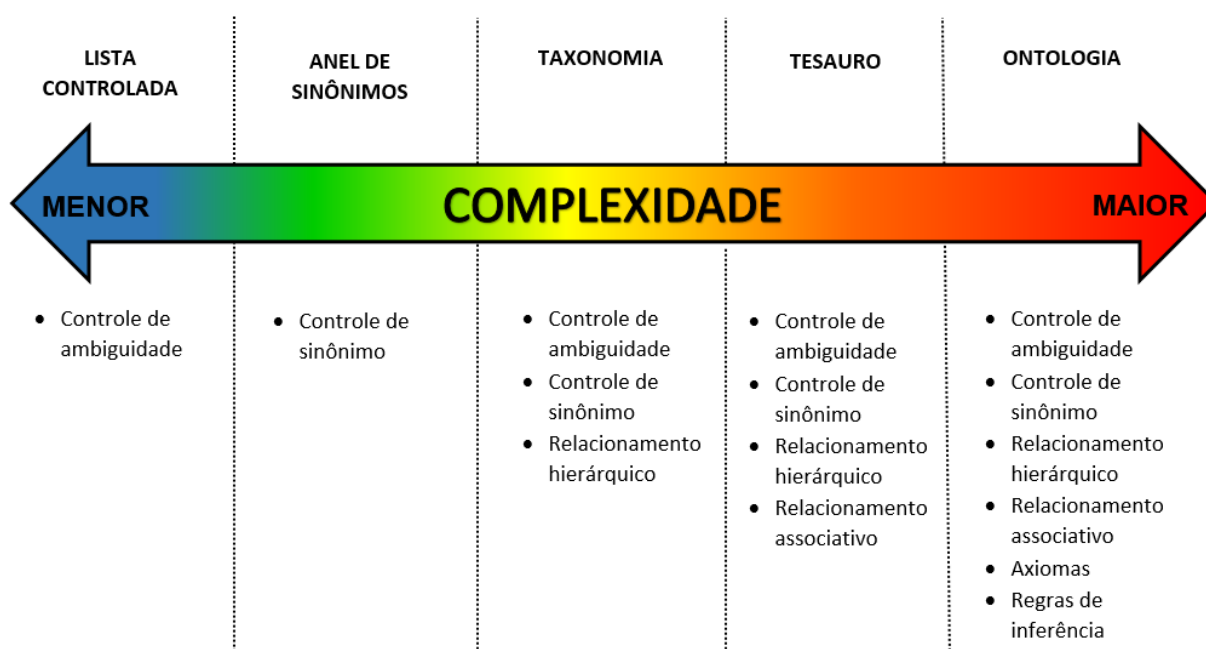
O vocabulário controlado contribui para o processo de tratamento dos documentos informacionais, que tem por intuito “[...] representar os assuntos de documentos e possibilitar [...]” (TERRA; VASCONCELOS, 2015, 37) uma recuperação mais eficaz da informação, devido a uma lista de termos padronizados.

A versão preliminar da norma ANSI/NISO Z39.19:2005, apresenta diretrizes para a criação e o gerenciamento de vocabulários controlados monolíngues. “Esta Norma concentra-se em vocabulários controlados que são usados para a representação de objetos de conteúdo em sistemas de organização

do conhecimento [...]” (ANSI/NISO Z39.19:2005, 2005, p. 1) que inclui listas controladas, anel de sinônimo, taxonomias e tesouros.

Schiessl e Shintaku (2012) aborda uma relação de complexidade dos vocabulários controlados, na qual são apresentadas: lista controlada, anel de sinônimos, taxonomia e tesouro, porém, na versão desenvolvida pelos autores foi acrescentado as ontologias que também é considerado um tipo de vocabulário controlado. Na figura 2 é possível observar uma estrutura cada vez mais complexa, começando por uma lista controlada até chegar nas ontologias.

Figura 2 – Relação de complexidade de vocabulários controlados



Fonte: Adaptado da Schiessl e Shintaku (2012, p. 56)

LISTA – “[...] é um conjunto limitado de termos organizados como uma lista alfabética simples ou de alguma outra maneira logicamente evidente.” (NATIONAL INFORMATION STANDARDS ORGANIZATION, 2010, P. 17).

No contexto da web as listas são consideradas como o tipo de Vocabulário Controlado mais utilizado devido a sua simplicidade e clareza com que são apresentadas para os usuários. No quadro 1 são apresentados alguns modelos de lista.

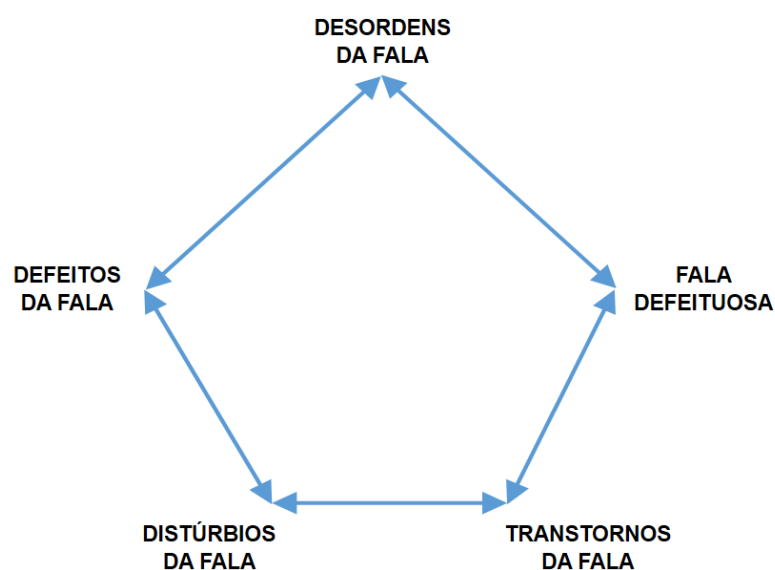
Quadro 1 – Exemplo de Lista

LISTA ALFABÉTICA SIMPLES		LISTA LÓGICA SIMPLES
Araraquara	Abastecimento de alimentos	Mercúrio
Assis	Abrigo	Vênus
Atibaia	Acervo histórico	Terra
Barra Bonita	Acesso à educação	Marte
Barretos	Administração	Júpiter
Cerquilha	Banco Central	Saturno
Campinas	Banco de dados	Urano
Cubatão	Biblioteca	Netuno
Diadema	Bicicleta	Plutão
Dracena	Bolsa família	
Echaporã	Brasil	
Embu-Guaçu	Capacitação	
Franca	Capitalismo	
	Cargo público	

Fonte: Elaboração própria

ANEL DE SINÔNIMO - é um conjunto de termos equivalentes considerados no processo de recuperação. (NATIONAL INFORMATION STANDARDS ORGANIZATION, 2010). Os Anéis de sinónimos são uteis para proporcionar o acesso aos conteúdos que são representados ‘[...] em textos ou outras instancias em linguagem natural e não controlada.’ (HARPRING, 2016, p. 46). Pode-se observar na figura 3 um exemplo de Anel de Sinônimo.

Figura 3 – Exemplo de Anel de Sinônimo

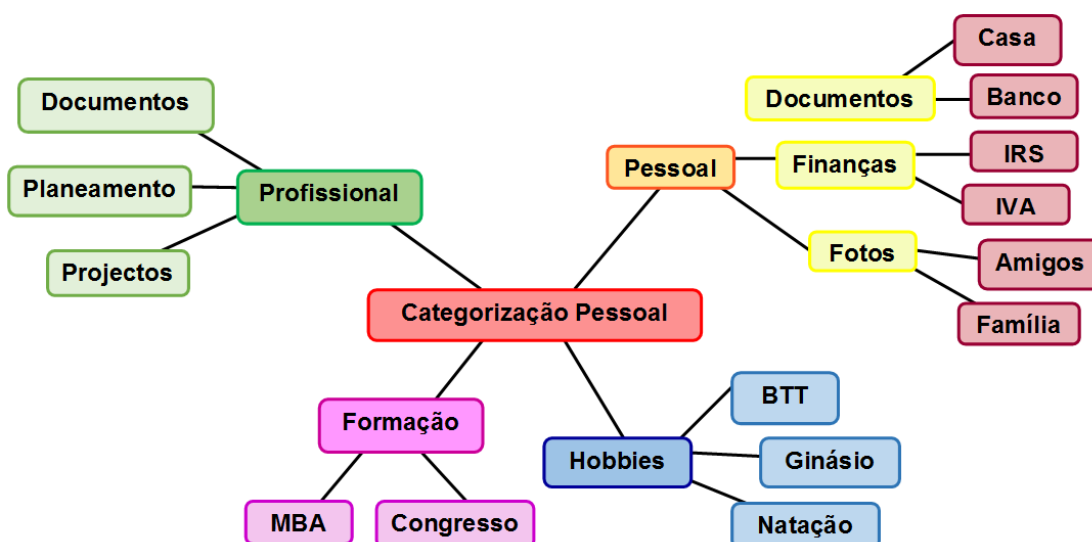


Fonte: Adaptação Aganette; Alvarenga; Souza, NISO (2010)

TAXONOMIA - é um vocabulário controlado formado por termos preferenciais que são organizados em uma estrutura hierárquica. Segundo Boccato

(2011, p. 168) a taxonomia divide os “[...] itens ordenados em grupos ou categorias com base em características específicas.”

Figura 4 – Exemplo de Taxonomia



Fonte: Adaptado de Lima (2010)

TESAURO – é um conjunto de termos que realiza a representação de “[...] conceitos e as relações hierárquicas, de equivalência e de associação entre eles.” (BOCCATO, 2011, p. 168). Para exemplificar apresenta-se na figura 5 o tesauro da Unesp.

Figura 5 – Exemplo de Tesauro

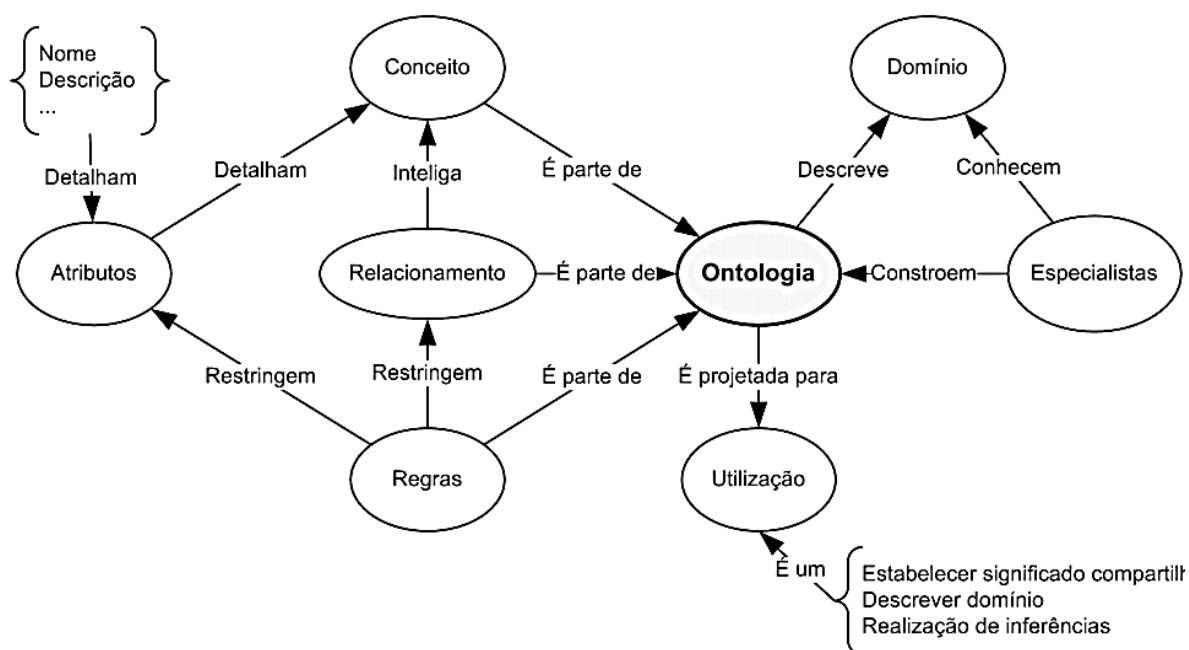
Fonte: Tesauro da Unesp¹

¹ Disponível em:

https://www.biblioteca.unesp.br/tesauro/vocab/index.php?_expresion_de_busqueda=Reposit%C3%B3rios+institucionais

ONTOLOGIA - são modelos conceituais específicos que tem por função representar os relacionamentos complexos entre os objetos. (ZENG, 2008). “As ontologias geralmente organizam um domínio de conhecimento que é representado nas seguintes áreas: indivíduos, classes, atributos, relações e eventos”. (HARPRING, 2016, p. 50-51). A seguir apresenta-se na figura 6 um exemplo de Ontologia.

Figura 6 – Exemplo de ontologia



Fonte: Vivacqua e Garcia (2012, p. 36)

Dessa forma, os Sistemas de Organização do Conhecimento estão sendo atualizados para atender as necessidades dos usuários para a recuperação da informação em ambientes digitais. Para que as informações possam ser recuperadas são utilizados os metadados no processo de representação das informações disponibilizadas nesses ambientes.

2.2 METADADOS

Desde os primeiros catálogos e Repositórios Digitais, a tecnologia sempre esteve presente na área de representação da informação. A tecnologia sempre atuou como agregadora de conhecimentos e soluções para o dinamismo das teorias da informação. Assim, segundo Baptista e Machado (2001) os estudos

realizados nos dias atuais apontam para o uso dos padrões de metadados que apresentam algumas vantagens como: a simplicidade, a interoperabilidade semântica, o consenso internacional, a extensibilidade e a flexibilidade.

Em meados do século XX passa-se a abordar na literatura especializada, os Sistemas de Gestão de Base de Dados (SGBD) que vem para “[...] designar os dados que documentavam as características da informação contida na base de dados.”. (ALVES; SANTOS, 2013, p. 37). Em 1995 com a criação dos padrões de metadados Dublin Core, o termo metadados passa a ser segundo Alves e Santos (2013, p. 37) “[...] utilizado para designar a identificação de recursos informacionais na Web.”.

Dessa forma, Metadados são definidos como “Dados sobre dados” e definido por Takahashi (2000, p. 59) da seguinte forma “[...] metadados são dados que descrevem outros dados que descrevem outros dados”. Ainda em termos de definição para Souza, Catarino e Santos (1997, p. 2) os “Metadados são descrições de dados armazenados em um banco de dados.”.

Para Takahashi (1997, p. 172) metadados são “Dados a respeito de outros dados, ou seja, qualquer dado usado para auxiliar na identificação, descrição e localização de informações. Trata-se, em outras palavras, de dados estruturados que descrevem as características de um recurso de informação”.

Em razão disso, Alves (2010, p. 47) define metadados como sendo:

Atributos que representam uma entidade (objeto do mundo real) em um sistema de informação. Em outras palavras, são elementos descritivos ou atributos referenciais codificados que representam características propostas ou atribuídas às entidades; são ainda dados que descrevem outros dados em um sistema de informação, com o intuito de identificar de forma única uma entidade (recurso informacional) para posterior recuperação.

Ortiz-Repiso Jiménez (1999, p. 218) diz que metadados podem ser definidos como “[...] um conjunto de dados que podem ser usados para descrever e representar objetos de informação.”. Os metadados são elementos descritivos que tem por objetivo tornar possível uma rápida e eficiente recuperação desse objeto nos ambientes digitais.

Complementando ainda a definição de metadados, Alves (2010, p. 47) define padrões de metadados como “[...] sendo estruturas de descrição

constituídas por um conjunto predeterminado de metadados (atributos codificados ou identificadores de uma entidade) metodologicamente construídos e padronizados.”.

A tecnologia vem sendo bastante utilizada para transformação de dados que são empregados nas organizações, para um melhor gerenciamento e compartilhamento das informações, colaborando assim na transformação em conhecimento.

Os metadados tornaram-se fundamentais, no que se refere a organização da informação em ambientes digitais. Para isso, um dos padrões de metadados mais utilizado é o Dublin Core. O Dublin Core é um conjunto de quinze elementos criado com o objetivo de realizar a descrição de recursos na web e pode ser utilizado como um instrumento que define os metadados em repositórios institucionais, os quais serão melhor contextualizados no próximo tópico, uma vez que são também o ambiente de estudo desta pesquisa.

3 REPOSITÓRIOS DIGITAIS (TEMÁTICOS, DADOS E INSTITUCIONAIS)

Com o aumento da produção científica e o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), que possibilitaram o desenvolvimento da comunicação científica em ambientes digitais, surgiu o Movimento do Acesso Aberto, considerando a socialização da informação científica.

A Iniciativa de Acesso Aberto de Budapeste (BOAI, 2002), define acesso aberto como sendo a disponibilização livre das produções científicas na web, permitindo que qualquer usuário possa ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou referenciar texto completo de um artigo.

O conceito de acesso aberto propõe dois caminhos possíveis de realizar as publicações em periódicos de acesso aberto. Primeiramente através da via dourada, que “[...] abrange os periódicos científicos eletrônicos cujo acesso aberto a seus conteúdos é garantido pelos próprios editores [...]” (ALVES, 2008, p. 133); e pela via verde, que consiste na criação de Repositórios Digitais de acesso aberto para organizar e disseminar as produções científicas das instituições de pesquisa.

De acordo com Ribeiro Junior (2012) no Brasil, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia – (IBICT) é o órgão responsável por acompanhar as iniciativas de acesso aberto pelo mundo, fato este que reflete no esforço de promover o acesso e a disseminação das produções científicas nacionais por meio da criação de Repositórios Digitais, que visam o armazenamento e gerenciamento das produções científicas brasileiras.

O Movimento de Acesso Aberto é, segundo o IBICT (2018, online), o responsável pelo aumento na criação de Repositórios Institucionais e Temáticos pelo mundo. Segundo Marra (2014, p. 332), que reforça o ponto de vista defendido pelo IBICT, “[...] a implantação de Repositórios Digitais [...] foi uma das estratégias introduzidas pelo Movimento de Acesso Aberto (*Open Access Movement* – OA), com objetivo de ampliar a visibilidade dos resultados de pesquisas”. Dessa forma, verifica-se a importância da criação de Repositórios Digitais no tocante a disseminação da produção científica, sem custo, o que intensificou o acesso e conseqüentemente o conhecimento das pesquisas desenvolvidas no âmbito acadêmico, pelo mundo.

No Brasil, esse aumento ocorreu por meio das ações do “[...] projeto

IBICT-FINEP/PCAL/XBDB, que possibilitou a implantação de [...] 40 repositórios [...] em diversas universidades e instituições de pesquisa” (IBICT, 2018, online). Dessa forma, instituições brasileiras demonstraram interesse e passaram a se dedicar na criação de Repositórios Digitais de acesso aberto.

Nesse sentido, as primeiras iniciativas do acesso aberto no Brasil ocorreram no ano de 2003, e no ano seguinte

[...] o IBICT lançou o repositório EPrints Diálogo Científico em Ciência da Informação (DICI), de forma que os autores/pesquisadores auto arquivassem seus trabalhos no repositório e dessa forma, fosse garantido o acesso aberto e permanente à informação científica. (RIBEIRO JUNIOR, et al., 2012, p. 161)

O projeto mencionado anteriormente divulgou o seu primeiro edital no ano de 2009 e de acordo com o IBICT (2018, online), contemplou um total de 32 instituições, incluindo as cinco do projeto piloto. Com isso, para atender a outras instituições de pesquisas e universidades interessadas na construção de seus Repositórios Institucionais ou Temáticos, o projeto passou a abrir novos editais.

Para a elaboração de repositórios de acesso aberto à Informação Científica foram adotados os seguintes princípios:

- a) Auto-arquivamento da produção;
- b) Uma política de gestão considerando as normas de preservação de objetos digitais;
- c) Acesso livre para coleta e replicação dos metadados;
- d) Uso de padrões de metadados (ex: Dublin Core) e protocolos (OAI-PMH) com vistas à solução de interoperabilidade entre outros repositórios e bibliotecas digitais;
- e) Uso de ferramenta open source (software de código-fonte aberto);
- f) Baixa barreira do protocolo, o que representa menos esforço para sua implementação, por se basear em tecnologias já difundidas (por exemplo: HTTP, XML, Dublin Core); e
- g) Interface consistente entre repositórios e seus coletores de dados. (RIBEIRO JUNIOR, 2012, p. 158).

Esses princípios oferecem diretrizes para a elaboração de repositórios de acesso aberto à Informação Científica, proporcionando tanto a independência com relação aos editores científicos comerciais, como o aumento da inclusão de trabalhos científicos.

Segundo Vechiato (2010, p. 34) “[...] os repositórios digitais surgem como uma das estratégias adotadas pela Iniciativa dos Arquivos Abertos e pelo Movimento de Acesso Livre como instrumentos de ação política [...]”, vindo assim, a ocupar um importante papel na discussão a respeito dos direitos autorais.

No quadro a seguir, são apresentadas algumas definições de repositórios digitais.

Quadro 2 – Repositório Digital e suas Definições²

DEFINIÇÕES DE REPOSITÓRIO DIGITAL	AUTORES
“Repositório Digital é uma forma de armazenamento de objetos digitais que tem a capacidade de manter e gerenciar material por longos períodos de tempo e prover o acesso apropriado.”	Viana; Márdero Arellano e Shintaku (2005, p.3)
Repositório Digital é onde são armazenados [...] conteúdos digitais, recursos, estão armazenados e podem ser pesquisados e recuperados para uso posterior. Um repositório suporta mecanismos de importação, exportação, identificação, armazenamento e recuperação de recursos digitais [...] Os Repositórios Digitais são bancos de dados que reúnem “coleções de informação digital, que podem ser construídas de diferentes formas e com diferentes propósitos”.	Martins; Rodrigues e Nunes (2008, p. 2)
“[...] Repositórios Digitais possibilitam o controle, a preservação e a visibilidade da produção científica, minimizando custos de publicações e permitindo o acesso irrestrito de outras comunidades universitárias e de pesquisa e da sociedade em geral.”	Camargo e Vidotti (2009, p. 55)
“[...] define repositório digital como sendo as aplicações provedoras de dados que são destinadas ao gerenciamento de informação e como vias alternativas de comunicação científica.”	Márdero Arellano (2010)
“Um repositório digital é aquele onde conteúdos digitais estão armazenados e podem ser pesquisados e recuperados para uso posterior.”	Gonçalves et al. (2013, p. 843)
“[...] repositório digital é um ambiente de armazenamento e gerenciamento de materiais digitais.”	CONARQ (2014, p. 9)
“Repositórios Digitais são sistemas de informação que fazem o gerenciamento e o armazenamento de coleções de objetos digitais, por um longo período de tempo e proveem o acesso apropriado.”	Gonzalez (2017, p 82)
Os Repositórios Digitais “[...] são bases de dados online que reúnem de maneira organizada a produção científica de uma instituição ou área temática. Os RDs armazenam arquivos de diversos formatos.”	IBICT (2018, online)

Fonte: Elaborado pela autora

Os Repositórios Digitais têm por objetivo armazenar um volume grande de documentos em vários formatos, capaz de organizar e disponibilizar a informação por um longo período de tempo, possibilitando também a preservação da memória científica ou temática.

O Repositório Digital tem se tornado uma importante ferramenta no que se refere aos processos de organização, preservação e disseminação das

informações produzidas em meios digitais. Toda a produção disponibilizada nesses repositórios, na maioria das vezes, se encontra em acesso aberto, possibilitando que as produções disponibilizadas nesses ambientes sejam mais conhecidas e acessadas mundialmente.

Para o IBICT (2018), os Repositórios Digitais são considerados uma inovação no gerenciamento da informação digital. Editoras, bibliotecas, arquivos e centros de informação em vários países estão criando grandes repositórios de informação digital, contendo diferentes tipos de conteúdo e formatos de arquivos digitais.

De acordo com Sayão et al (2009, p. 15),

[...] uma reunião de gestores de repositórios de documentos científicos ocorrida em 1999, cria a Open Archives Initiative (OAI), com o objetivo de criar mecanismos tecnológicos para tornar interoperáveis os diferentes repositórios funcionando segundo a proposta open archives.

Esta iniciativa, para Café e Lage (2002, p. 4), tem por objetivo “desenvolver e promover a implantação e a disseminação dos conteúdos dos arquivos de e-print, chamados arquivos abertos”. Sayão et al (2009, p. 16) contextualiza que em 1999 a *Open Archives Initiative* (OAI) propôs estruturas tecnológicas de interoperabilidade entre os Repositórios Digitais, para que, conforme estes fossem criados, se tornassem um eficiente meio de comunicação científica.

Além da interoperabilidade, o conceito da filosofia dos Arquivos Abertos consiste no auto-arquivamento, que busca, segundo Café e Lage (2002, p. 4), “[...] minimizar as consequências provocadas pelo controle editorial, pela revisão severa entre os pares e pela reserva dos direitos autorais [...]”.

Para a alimentação dos repositórios, o auto arquivamento permite que o próprio autor disponibilize sua produção em um determinado repositório, de preferência, que esteja de acordo com o modelo OAI. Para Sayão et al (2009, p. 18), com base nas colocações feitas por Harnard (2007), “[...] o auto arquivamento da produção científica em repositórios [...] de livre acesso também pode trazer novos e inusitados mecanismos de avaliação da ciência [...]”, de forma a contribuir e incentivar mais autores que realizem o auto arquivamento de sua produção.

Para que seja possível o arquivamento de um documento, assim como a organização, a preservação e a disseminação da produção científica, é necessária a criação de políticas que possam auxiliar os autores no momento do

depósito de suas produções em um determinado repositório.

Os Repositórios Digitais podem ser identificados pelas seguintes tipologias: Repositórios Temáticos, Repositórios Institucionais e Repositórios de Dados. Os Repositórios Temáticos referem-se a união das produções de uma disciplina ou área do conhecimento que trata de um assunto/tema específico. Já os Repositórios Institucionais, têm por intuito reunir e preservar toda a produção intelectual e institucional de uma organização ou instituição, em meio digital. Por fim, os Repositórios de Dados consistem em reunir, preservar, organizar e disponibilizar dados de pesquisas, possibilitando, além do acesso a pesquisa concluída, também o acesso aos dados utilizados ao longo da pesquisa, permitindo assim, que novos estudos possam ser realizados, a partir dos dados coletados e armazenados nesses repositórios. Há dessa forma, uma economia de tempo para os pesquisadores e uma evolução para novas pesquisas.

Percebe-se, dessa forma que, através da utilização de ambientes digitais, tais como os Repositórios Digitais (Institucionais, Temáticos e de Dados), em detrimento dos meios analógicos (arquivos e bibliotecas em meio físico, por exemplo), a recuperação de documentos se dá de forma mais eficaz já que o tempo de busca e recuperação é menor.

3.1 SOFTWARES PARA CRIAÇÃO DE REPOSITÓRIOS

Existem alguns *softwares* próprios para a criação de Repositórios Digitais. Entre eles encontramos os que são de acesso aberto, ou seja, gratuitos, e os privados, que necessitam de investimento financeiro para serem acessados. Há uma oferta considerável de softwares de códigos abertos², voltados para a implementação de Repositórios Digitais de toda natureza.

Entre esses *softwares* encontram-se Eprints, Fedora, Greenstore, Islandona e Dspace principais programas utilizados na implantação de Repositórios Digitais. Desses softwares o DSpace, é o software livre e de código aberto mais utilizado no mundo para a criação de Repositórios Digitais.

² Equipe de tecnologia da informação pode examinar, customizar e melhorar o código fonte; uma organização central gerencia o código fonte que, *softwares* livres para repositórios institucionais: alguns subsídios para a seleção, entretanto, estão abertos para mudanças e aperfeiçoamentos implementados pela comunidade de desenvolvedores.

As instituições que o escolhem para tal atividade é responsável pela customização, relacionada aos processos de arquivamento e da publicação das produções científicas, institucionais e pessoais. (IBICT, 2019, online)

O DSpace é um sistema disponibilizado gratuitamente, que contém códigos abertos que possibilita a comunidade que utiliza o sistema fazendo as alterações para atender as necessidades necessárias para suas instituições. O sistema também é de livre acesso que possibilita o armazenamento, a preservação, a indexação e o compartilhamento dos documentos em formatos digitais. Atualmente existem mais de 200 instalações de DSpace em todo o mundo, sendo a maioria delas estabelecidas através da criação de Repositórios Institucionais nas universidades (MARTINS, RODRIGUES, NUNES, 2008).

Reforçando o que já foi mencionado, e com base nas informações disponíveis no site do DSpace, Sayão (2009, p. 44), descreve o projeto como “[...] um sistema de repositório digital inovador que captura, armazena, indexa, preserva e redistribui materiais de pesquisa em formato digital produzida por comunidades acadêmicas dentro do contexto de organizações de pesquisa e de universidades”.

Existem vários tipos de formatos em meio digital que podem ser disponibilizados pelo DSpace, entre eles e-books, apresentação de trabalhos em eventos, artigos, programas de computadores, dados bibliográficos, teses, dissertações entre outros.

Segundo Shintaku e Bräscher (2007, p. 1), “[...] a versão 1.4 do DSpace trouxe, entre outras novidades, a possibilidade de recuperação dos documentos depositados por assunto, essa facilidade está relacionada com o preenchimento dos metadados descritivo palavra-chave.”

Nas atualizações realizadas na última versão do DSpace, 1.4, foram inseridas ferramentas que podem colaborar na recuperação da informação dentro do ambiente do Repositório Digital. Uma dessas ferramentas é a possibilidade de inserir um vocabulário controlado dentro dos repositórios. Em versões anteriores não havia essa possibilidade.

Os Repositórios Temáticos têm a preocupação de armazenar documentos com uma delimitação concisa de sua cobertura designada por um assunto, área do conhecimento ou temática específica. Para Kuramoto (2006, p. 83), Repositórios Temáticos “[...] são um conjunto de serviços oferecidos por uma sociedade, associação ou organização, para gestão e disseminação da produção

técnico-científica em meio digital, de uma área ou subárea específica do conhecimento [...]”.

Na concepção de Café et al. (2003) o Repositório Temático é constituído por um conjunto de pesquisas de uma área do conhecimento que é disponibilizada na internet. Esse Repositório faz uso das tecnologias de acesso aberto, o que promove uma maior acessibilidade às produções científicas que são disponibilizadas nesse ambiente.

O Repositório Temático é a junção das produções científicas de uma área do conhecimento, que é organizado e disponibilizado em ambiente digital. Esses Repositórios seguem as Iniciativas dos Arquivos Abertos (OAI).

Segundo Monteiro e Bräscher (2007, p. 3), o êxito dos Repositórios Temáticos ocasionou

[...] discussões sobre o seu funcionamento e a necessidade de um gestor que garantisse seu bom desempenho fazendo surgir a figura de uma instituição responsável e agregadora das iniciativas individuais de desenvolvimento de RTs, neste momento emergem os repositórios institucionais.

Os Repositórios Temáticos relacionam-se a um conjunto de trabalhos de uma área específica, principalmente a produção intelectual em função das áreas do conhecimento. O primeiro Repositório Temático foi o ArXiv, criado na década de 1990 por Paul Ginsparg. O ArXiv é um Repositório Temático da área de física que, com o passar do tempo, expandiu para áreas afins, como por exemplo, Matemática, Ciência da Computação, Ciências não-lineares, Biologia quantitativa, Finanças quantitativas, Estatísticas, Engenharia Elétrica, Ciência de Sistemas e Economia³.

Outro exemplo de Repositório Temático é o E_LIS, um repositório dedicado a área de Biblioteconomia e Ciência da Informação criado em 2003, que aceita todos os tipos de documentos, sejam produções científicas ou institucionais, e de qualquer lugar do mundo.

Segundo o próprio site⁴ do E-LIS, para o gerenciamento desse repositório existe uma equipe de editores voluntários preparados para a realização dos processos nesse ambiente, e conta também com suportes para 22 idiomas. O

³ Informações retiradas de <https://arxiv.org/help/general>

⁴ <http://eprints.rclis.org/>

desenvolvimento de uma rede LIS internacional tem sido estimulado pela extensão do conceito Open Access para LIS, facilitando assim a divulgação de materiais dentro da comunidade LIS.

Em poucos anos, o E-LIS foi estabelecido como o maior repositório internacional de acesso aberto no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação. O E-LIS, assim como outros repositórios, também utilizou em seu desenvolvimento o software DSpace.

Para Ikeda et al (2017, p. 4) os “Repositórios Institucionais são bases de dados online que reúnem de maneira organizada a produção científica/intelectual de uma instituição [...]”. Nesses Repositórios é possível realizar o armazenamento de documentos de diversos formatos, como por exemplo: pdf, doc, txt, mpeg, jpeg, etc, possibilitando assim a interoperabilidade com sistemas similares por meio da utilização do protocolo *Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting* (OAI-PMH).

O aumento na produção de dados de pesquisa trouxe para a Ciência da Informação a preocupação no que diz respeito ao tratamento, representação, organização e disponibilização das informações. Com isso as primeiras discussões acerca do tratamento desses dados ocorreram a partir dos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), que já demonstram-se de certa forma, preocupação, não somente com o tratamento desses dados, mas também, com a replicação dos mesmos, pois a cada nova pesquisa realizada acerca de uma temática, todos os dados utilizados em pesquisas anteriores eram novamente coletados.

Pensando nessa questão, os Repositórios Digitais de dados foram desenvolvidos para além da organização e preservação desses dados, visto que podem ser utilizados por novos pesquisadores, evitando assim, a replicação desnecessária de dados, e a perda de tempo.

Dessa forma, segundo VIDOTTI, (2017, p. 7) o “Repositório de Dados de Pesquisa é a ferramenta necessária para armazenar e gerenciar os dados utilizados e produzidos durante uma pesquisa [...]”. Os Repositórios Digitais de Dados têm por objetivo reunir em um único ambiente todos os dados não tratados de uma pesquisa. Segundo Monteiro e Sant'Ana (2016, p. 653).

Os repositórios de dados são mantidos por conjuntos de ações que

viabilizam o armazenamento de dados coletados visando a otimização da recuperação, o que amplia as potencialidades de reuso destes dados entre os pesquisadores e, dessa forma, para a agilização dos processos de investigação e, conseqüentemente, o avanço na ciência e mudanças nos paradigmas científicos.

Segundo Rodrigues e Saraiva (2010, p. 23), "[...] nos repositórios de dados pode ir-se [...] além desta visão de repositório de objetos, uma vez que cada conjunto de dados tem características próprias e por isso pode requerer um tratamento diferenciado."

Para uma melhor localização desses repositórios, o re3data, por exemplo, principal ferramenta, surge com a função de realizar o registo de todos os Repositórios de Dados de pesquisa, tendo por objetivo reunir repositórios de dados de pesquisa de diferentes disciplinas acadêmicas.

O re3data apresenta repositórios para o armazenamento permanente e acesso de conjuntos de dados a pesquisadores, órgãos financiadores, editores e instituições acadêmicas. Visa promover uma cultura de compartilhamento, maior acesso e melhor visibilidade dos dados de pesquisa. O Brasil conta com oito Repositórios de Dados segundo informações extraídas do site do re3data.

Com o avanço da tecnologia, o aumento na produção da informação digital, são criados novos ambientes com o intuito de armazenar, organizar, preservar e disseminar essas informações. Um desses ambientes são os Repositórios Digitais.

Surge a necessidade de prover diretrizes que possam auxiliar a equipe envolvida no planejamento da criação desses Repositórios. Assim, começa-se a desenvolver políticas que dão diretrizes desde a criação dos Repositórios Digitais até o processo de auto arquivamento realizado pelos próprios autores.

3.2 POLÍTICAS DE INFORMAÇÃO EM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS

Dessa forma, a política de informação tem por objetivo nortear os processos a serem desenvolvidos na criação de Repositórios Digitais. Para Jardim; Silva; Nharreluga, (2009, p. 9) a política de informação é

[...] um conjunto de princípios, leis, diretrizes, regras, regulamentos e procedimentos interrelacionados que orientam a supervisão e gestão

do ciclo vital da informação: a produção, coleção, organização, distribuição/disseminação, recuperação e eliminação da informação. Política de informação compreende o acesso à, e uso da informação.

Amorim e Silva (2011, p. 55) afirmam que “[...] ao se definir a política de informação, devem-se identificar os conteúdos a serem contemplados e fixar as diretrizes para planejamento e gestão da política.” Nesse caso, é fundamental que os processo de implementação das políticas sejam destinados ao receptor da informação.

Ferreira (2007, p. 31) destaca a necessidade “[...] do desenvolvimento de políticas institucionais que garanta a manutenção do conteúdo do Repositório Institucional visando à padronização das informações e à interoperabilidades”. Viana e Márdero Arellano (2006, p. 7-12) apresentam algumas políticas que podem ser definidas e implementadas nos repositórios institucionais. São elas:

[...] políticas institucionais identificadas, Políticas relacionadas a direitos de autor, Políticas de depósito/submissão de documentos, Políticas relacionadas ao acesso à informação, Políticas para engajamento de pesquisadores / autores, Políticas para editores e revisores do RI, Políticas para preservação digital, Políticas para envolvimento dos stakeholders, Políticas para os Centros e Departamentos, Políticas de atuação dos responsáveis pelo RI e Políticas implementadas em âmbito internacional.

Dessa forma, durante o processo de criação de um Repositório Digital é necessário que em meio ao planejamento, sejam criadas Políticas que direcionem todos os procedimentos a serem realizados nesse ambiente. A construção das políticas deve ser realizada em parceria, todos os envolvidos devem opinar e estar de acordo com as diretrizes definidas para cada política. “Para a elaboração de uma política de informação, não importa em que esfera, é importante a participação de todos envolvidos.”. (TOMAÉL; SILVA, 2007, p. 4)

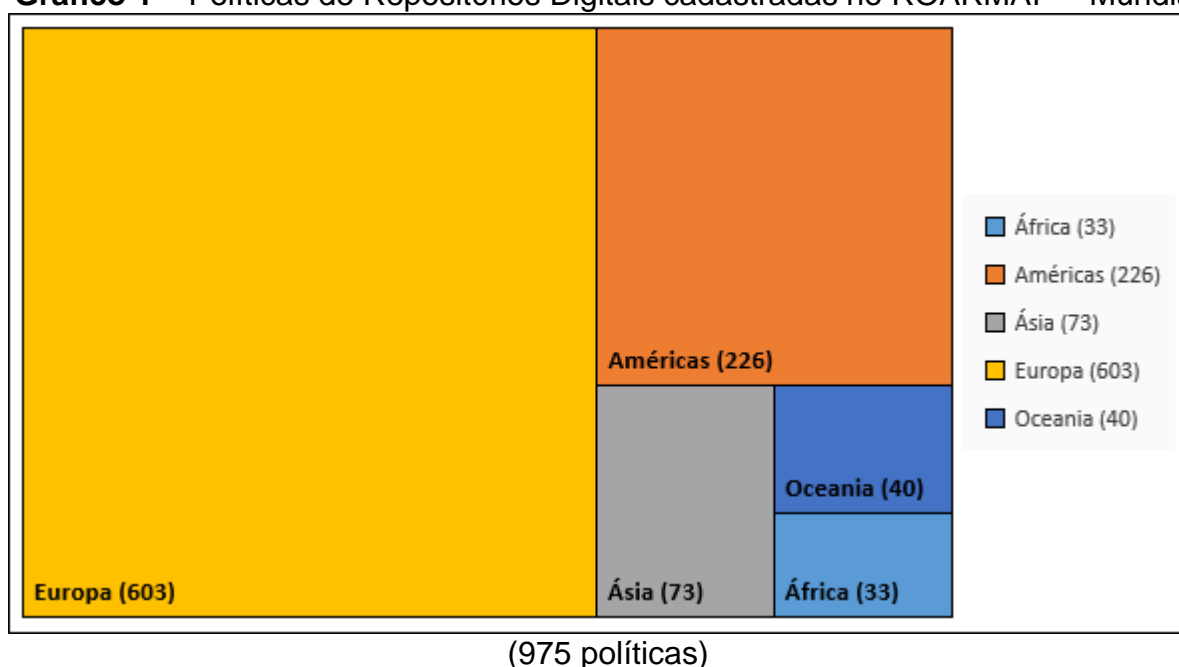
Segundo Chalhub, Benchimol e Guerra (2012, p. 161) “[...] é importante ressaltar que o desenvolvimento de políticas de acesso livre é fundamental para a implantação e o povoamento dos repositórios institucionais.”. Além disso, as políticas têm também a importante função de motivar os autores a realizarem o auto arquivamento de seus trabalhos.

Para se ter um controle das políticas de acesso aberto

desenvolvidas pelo mundo, foi criado o Registro de Mandatos e Políticas de Repositório de Acesso Aberto (ROARMAP), que consiste em um banco de dados no qual são registradas políticas de repositórios provenientes de diversas partes do mundo. Dessa forma, através desse ambiente, é possível verificar o crescimento, ou não, das políticas de repositórios.

A quantidade de políticas de repositórios de acesso aberto existentes e disponíveis no ROARMAP pode ser observada nos gráficos expostos abaixo. Neles os dados são apresentados de três formas: no mundo todo; nas Américas e por fim, na América do Sul, foco desta pesquisa.

Gráfico 1 – Políticas de Repositórios Digitais cadastradas no ROARMAP – Mundial



Fonte: Elaborado pela autora

No gráfico 1 são apresentados os dados coletados do ROARMAP e nele pode-se observar quais regiões do mundo contém um maior número de políticas cadastradas em Repositórios Digitais. Até o momento da coleta de dados realizada no dia 22 de abril e revista no dia 6 de junho, a Europa conta com 603 políticas cadastradas, as Américas contam com 226, a Ásia com 73, a Oceania com 40 e por fim a África conta com 33 políticas cadastradas.

Os dados demonstram que os números de políticas de Repositórios Digitais estão diretamente relacionados com o nível de desenvolvimento científico de cada região do mundo.

Gráfico 2 – Políticas de Repositórios Digitais cadastradas no ROARMAP – Américas (226 políticas).

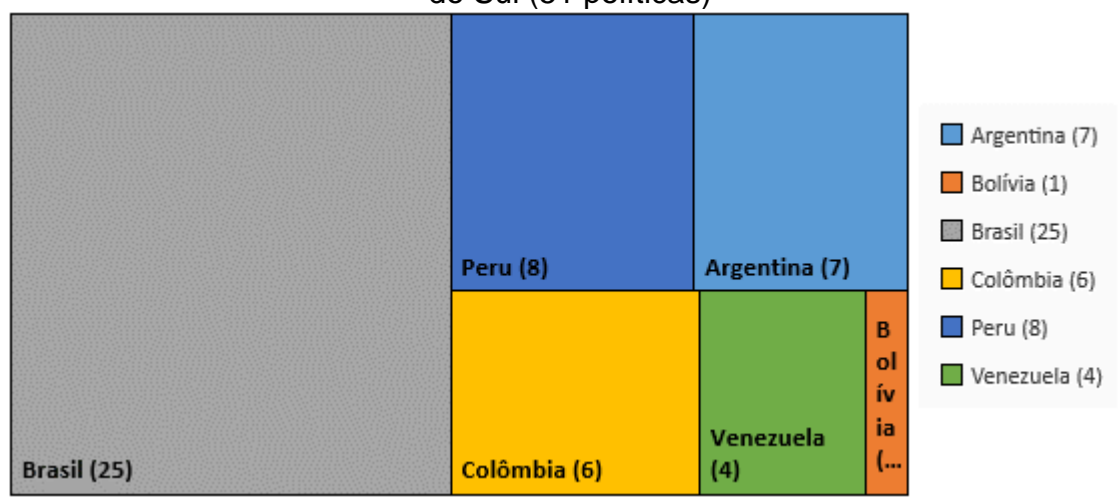


Fonte: Elaborado pela autora

O gráfico 2 apresenta as políticas cadastradas no ROARMAP, e que dizem respeito as Américas. Na América do Norte 171 políticas cadastradas no ROARMAP, na América do Sul conta com 51 políticas e a América Central conta com apenas 4.

Na América do Norte, segundo o ROARMAP, estão cadastradas 171 políticas de repositórios; a América do Sul possui 51 políticas de repositórios cadastradas no ROARMAP; e finalmente, a América Central possui 4 políticas de repositórios cadastradas.

Gráfico 3 – Políticas de Repositórios Digitais cadastradas no ROARMAP - Américas do Sul (51 políticas)



Fonte: Elaborado pela autora

O gráfico 3 apresenta as políticas cadastradas no ROARMAP, e que dizem respeito a América do Sul. Dessa forma, estão cadastradas Brasil 25 políticas; Peru 8 políticas, Argentina 7, colômbia com 6 políticas, a Venezuela com 4 e por fim Bolívia com 1 política cadastrada.

Verificou-se que o número de repositórios que contém políticas cadastradas no ROARMAP ainda é pequeno perto do número de repositórios que se encontram cadastrados no ROAR e no OPENDOAR. Em meio aos dados coletados verificou-se que as políticas disponibilizadas nesses ambientes são de Repositórios Institucionais, Temáticos e de Dados. Nessas políticas contém diretrizes ao qual contribuíam para a escolha de softwares que possibilitava a customização do ambiente conforme a necessidades da instituição ao qual o repositório pertencia.

O Repositório Institucional assim como os outros tipos de repositórios, pode ser customizado, de forma que atenda às necessidades da instituição ao qual se encontra vinculado. São diversos os benefícios para os pesquisadores das instituições, já que proporciona uma maior visibilidade dos resultados das pesquisas realizadas, principalmente se essas pesquisas foram realizadas com financiamento de dinheiro público.

Os Repositórios Institucionais, para Lynch (2003, p. 2, tradução nossa), são “[...] um conjunto de serviços que uma universidade oferece aos membros da sua comunidade, para a gestão e disseminação de materiais digitais, criados pela instituição e pelos seus membros.”.

Durante o Movimento do Acesso Aberto à informação científica, os

Repositórios Institucionais foram uma “[...] inovação no sistema de comunicação da ciência e no modo como a informação – aquela que alimenta e resulta das atividades acadêmicas e científicas [...]”. (LEITE, 2009, p. 13).

Os Repositórios Institucionais são também considerados sistemas de informação que tem por objetivo armazenar, preservar, organizar, divulgar e dar acesso as produções intelectuais de uma instituição. Para Márdero Arellano (2010, p. 33), os Repositórios Institucionais são “[...] arquivos digitais de produtos intelectuais de caráter acadêmico acessíveis aos usuários, interoperáveis e respaldados por alguma instituição que garante sua conservação a longo prazo.”

Os Repositórios Institucionais são coleções digitais que tem por objetivo armazenar, organizar, preservar e dar acesso a toda a produção intelectual de uma determinada instituição e ou universidade. Segundo Cunha e Cavalcanti (2008, p. 322) Repositório Institucional é a “[...] coleção, digital [...] que capta e preserva a memória intelectual de uma comunidade ou organização; memória institucional”.

Repositório institucional é um conjunto de serviços que uma instituição oferece a sua comunidade para que haja a gestão e disseminação de materiais digitais produzidos pela instituição. Para Lynch (2003, p. 9) “É necessário o compromisso organizacional para a supervisão deste material digital, incluindo assim a preservação a longo prazo, para que possa ser feita a organização e acesso ou distribuição.”.

De acordo com Monteiro e Bräscher (2007 p. 3), os repositórios institucionais são

[...] a reunião de RTs sob a responsabilidade técnica e administrativa de uma instituição ou organismo. Por consequência, este tipo de repositório é multidisciplinar e possui uma gama de tipos de documentos ainda maior que os RTs. Além de agregar o conjunto de informações relativas e/ou de interesse para a instituição, dispõem de serviços relativos à organização, tratamento, acesso e disseminação deste conteúdo digital.

Os repositórios institucionais são a junção dos repositórios temáticos, pois podem reunir em um único repositório documentos de todos os tipos e temáticas. Dessa forma, é possível realizar os processos de tratamento dos documentos, como organizar, tratar, dar acesso e disseminar as informações disponíveis.

Para Sayão et al (2009), repositórios institucionais são entendidos como elementos de uma rede informacional de um país ou determinada instituição, que tem como objetivo de garantir a guarda e preservação da informação a longo prazo e principalmente o livre acesso à produção científica de uma instituição.

Para a implantação de um Repositório Institucional, do ponto de vista de Sayão et al. (2009), é importante reconhecer que as atividades intelectuais e acadêmicas das instituições de pesquisa e ensino estão cada vez mais sendo representadas, documentadas e compartilhadas no formato digital. Sendo assim, podemos pensar nos repositórios institucionais como uma base de dados em que são depositadas as produções acadêmicas de uma instituição de pesquisa, sendo possível disponibilizá-las de forma ampla para as comunidades interessadas.

Os serviços do Repositório Institucional, ainda segundo Sayão et al. (2009, p. 24), “[...] incluem captura, armazenamento, tratamento técnico, organização, preservação e entrega de conteúdos digitais de toda a natureza – texto, imagens, vídeo, áudio, apresentações, programas de computador, datasets etc.”. Podemos considerar que os Repositórios Institucionais são serviços vinculados organicamente aos seus ambientes institucionais.

Ainda sobre repositórios institucionais, Leite (2009, p. 21) afirma que,

[...] um repositório institucional de acesso aberto constitui, portanto, um serviço de informação científica – em ambiente digital e interoperável – dedicado ao gerenciamento da produção intelectual de uma instituição. Contempla, por conseguinte, a reunião, armazenamento, organização, preservação, recuperação e, sobretudo, a ampla disseminação da informação científica produzida na instituição.

Para a implantação de um Repositório Institucional, do ponto de vista de Sayão et al. (2009), é importante reconhecer que as atividades intelectuais e acadêmicas das instituições de pesquisa e ensino estão cada vez mais sendo representadas, documentadas e compartilhadas no formato digital. Sendo assim, podemos pensar nos repositórios institucionais como uma base de dados em que são depositadas as produções acadêmicas de uma instituição de pesquisa, sendo possível disponibilizá-las de forma ampla para as comunidades interessadas.

O Repositório Institucional integra um conjunto de serviços relacionados com a organização, o tratamento, o acesso e a disseminação da

produção de documentos digital da instituição, comunidade acadêmica e de pesquisa, com conteúdo ao qual trata de diferentes temáticas e que traz a multidisciplinaridade. (CAFÉ et al., 2003). Dessa forma, a principal função do Repositório Institucional é de disponibilizar e preservar a produção intelectual de uma instituição representando, documentando e compartilhando em meio digital.

É fundamental que a equipe responsável pelo Repositório seja formada por uma equipe composta por diversos profissionais tais como “bibliotecários, analistas de informação, administradores de arquivos, administradores de departamentos e da instituição, pesquisadores e pessoal envolvido com a política universitária” e instituições. (RIBEIRO JUNIOR et al., 2012, p. 160).

Portanto, os repositórios institucionais são utilizados como uma maneira de organizar a produção científica de forma a permitir o acesso rápido e livre para os usuários. Para uma melhor compreensão desse estudo apresenta-se a seguir a metodologia utilizada no desenvolvimento dessa pesquisa.

4 METODOLOGIA

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar os vocabulários controlados disponíveis nos Repositórios Institucionais da América do Sul. Para isso foi utilizada a pesquisa bibliográfica, pois, como é colocado por Gil (2017, p. 28) “[...] a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado”, dessa forma, utilizou-se de recursos informacionais como livros, teses, periódicos, dissertações e anais de eventos científicos que tratassem a respeito dos vocabulários controlados e dos Repositórios institucionais, dessa forma, confirmaram-se os apontamentos de Macedo (1995, p. 13), pois, procurou-se “[...] identificar, localizar e obter documentos pertinentes ao estudo de um tema bem delimitado, levantando-se a bibliografia básica” a respeito do tema e documental, pois segundo Cervo, Bervian e Da Silva (2007, p. 62) serão “[...] investigados documentos com o propósito de descrever e comparar usos e costumes, tendências, diferenças e outras características”.

Ao tratar-se dos objetivos a pesquisa caracterizou-se como exploratória, pois segundo Gil (2017, p. 26) “[...] têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema [...]”, pois a realização da coleta dos dados geralmente envolve o levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado, por fim, “[...] análise de exemplos que estimulem a compreensão [...]”, e descritiva, pois, como pontuado por Gil (2017, arxiv p. 26) objetivou-se descrever as “[...] características de determinada população ou fenômeno [...]”, tornando-se assim uma pesquisa documental. A pesquisa teve por natureza o método quanti-qualitativo.

Ao fazer uso da pesquisa bibliográfica, confirmou-se os apontamentos de Macedo (1995, p. 13), pois, procurar-se-á “[...] identificar, localizar e obter documentos pertinentes ao estudo de um tema bem delimitado, levantando-se a bibliografia básica”. Assim, realizou-se levantamento bibliográfico relacionado aos vocabulários controlados no âmbito dos Repositórios Institucionais da América do Sul, em livros, artigos de periódicos, teses, dissertações, a fim de estudar a importância do uso dos vocabulários controlados para o processo de recuperação e acesso às informações disponíveis nos Repositórios Institucionais.

Para a seleção dos repositórios analisados nessa pesquisa utilizou-se dois diretórios o ROAR e OPENDOAR. O *Registry of Open Access Repositories*

(ROAR) é um diretório internacional que cadastra repositórios de acesso aberto, gerenciado pela universidade de Southampton. No site do ROAR é possível obter informações sobre os repositórios que já se encontram cadastrados. Para a compilação das informações é utilizado o endereço OAI-PMH.

ROAR tem por objetivo “[...] promover o desenvolvimento do acesso aberto fornecendo informações oportunas sobre o crescimento e status dos repositórios em todo o mundo.” Os ambientes de acesso aberto à pesquisa potencializam o acesso à pesquisa dessa forma tornando a pesquisa mais produtiva e eficaz.

Já o *Directory of Open Access Repositories* (OPENDOAR) é o diretório internacional que “[...] permite identificar, navegar e pesquisar repositórios, com base em uma variedade de recursos, como local, software ou tipo de material armazenado.”

Para a realização da pesquisa, em um primeiro momento levantou-se o número total de repositórios institucionais que se encontram cadastrados nos diretórios ROAR e OPENDOAR, em um segundo momento verificou-se o número de repositório institucionais cadastrados nos diretórios apenas nas Américas, em um terceiro momento identificou-se o número de repositórios institucionais da América do Sul que se encontram cadastrados no ROAR e no OPENDOAR, em um quarto momento selecionou-se apenas os repositórios institucionais pertencentes a América do Sul. Por fim, após realizadas as etapas, anteriormente, mencionadas, realizou-se uma análise individual e exploratória nos repositórios institucionais, para verificar quantos e quais repositórios utilizavam Vocabulários Controlados.

Elaborou-se um formulário no excel, no qual coletou-se os seguintes dados: o nome do repositório, link, software, tipo de repositório, contém vocabulário, qual tipo de vocabulário o repositório utiliza. Para a realização análise, utilizou-se um quadro criado pela ANSI/NISO e a adaptação realizada por Schiessl e Shintaku na qual são apresentados cinco tipos de vocabulários controlados, são eles: Lista controlada, Anel de Sinônimos, Taxonomia, Tesouro e Ontologia. Vale destacar que existe um grau de complexidade entre esses tipos de vocabulários.

O processo de análise nos repositórios institucionais, foi realizado com base na verificação das políticas dos repositórios, das políticas de indexação e das instruções ou ajudas disponibilizadas nos repositórios verificados. A partir dessas informações combinadas com o instrumento de busca "excluir" foi possível definir o

uso de algum dos cinco tipos de vocabulários citados anteriormente.

No tópico a seguir serão apresentados os dados coletados nos diretórios e as análises realizadas.

5 ANÁLISE DOS DADOS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Ao longo da pesquisa foram coletados 366 Repositórios Institucionais de países da América Sul, tais como, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Perú, Uruguai e Venezuela, é importante salientar que na América do Sul todos os repositórios coletados encontram-se cadastrados nos diretórios OPENDOAR e ROAR, que são, como já mencionado, diretório internacional onde são cadastra repositórios de acesso aberto. Importante frisar que os repositórios selecionados podem estar cadastrados no OPENDOAR, no ROAR, ou em ambos. É composto por 12 países e 3 territórios ultramarinos, e dentre eles apenas 9 países foram recuperados repositórios cadastrados nas plataformas

Os Repositórios Institucionais, supracitado, são os mais utilizados, sobretudo, por instituições de ensino superior (IES) como é possível observar na tabela apresentada logo abaixo.

Quadro 3 – Lista de Repositórios Institucionais da América do Sul

Continua

NOME DO REPOSITÓRIO	LINK	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
Argos	http://argos.fhycs.unam.edu.ar	Argentina	DSpace	Institucional	sim	lista
REDIUNLu - Repositorio Digital Institucional de Acceso Abierto de la Universidad Nacional de Luján	https://ri.unlu.edu.ar/xmlui/	Argentina	DSpace	Institucional	sim	lista
Biblioteca Virtual UNL	http://bibliotecavirtual.unl.edu.ar/	Argentina	DSpace	Institucional	sim	lista
Repositorio Institucional Abierto - UTN	http://ria.utn.edu.ar/	Argentina	DSpace	Institucional	Sim	Lista
CIC Digital - Repositorio Institucional de la Comisión de Investigaciones Científicas de la Provincia de Buenos Aires	http://digital.cic.gba.gob.ar/	Argentina	DSpace	Institucional	sim	lista
CONICET Digital - Repositorio Institucional	http://ri.conicet.gov.ar/	Argentina	DSpace	Institucional	sim	lista
Filo Digital: Repositorio Institucional da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires.Argentina	http://repositorio.filo.uba.ar/xmlui/	Argentina	DSpace	Institucional	sim	lista
Repositorio Digital de la Universidad Nacional de Córdoba	http://rdu.unc.edu.ar/	Argentina	DSpace	Institucional	sim	lista
Repositorio Hipermedial UNR	http://rephip.unr.edu.ar/	Argentina	DSpace	Institucional	sim	lista
Repositorio Institucional UCES	http://dspace.uces.edu.ar:8180/dspace/	Argentina	DSpace	Institucional	Sim	Lista
RIDAA: Repositorio Institucional Digital de la Universidad Nacional de Quilmes	http://ridaa.unq.edu.ar/	Argentina	DSpace	Institucional	Sim	Lista
RID-UNRN. Repositorio Institucional Digital de la Universidad Nacional de Río Negro	http://rid.unrn.edu.ar	Argentina	DSpace	Institucional	Sim	Lista
RIUNNE: Repositorio Institucional de la Universidad Nacional del Nordeste	http://repositorio.unne.edu.ar	Argentina	DSpace	Institucional	Sim	Lista
SeDiCI	http://sedici.unlp.edu.ar/	Argentina	DSpace	Institucional	Sim	Lista
SEGEMAR REPOSITORIO	http://repositorio.segemar.gob.ar/	Argentina	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio de la Facultad de Psicología	http://rpsico.mdp.edu.ar/	Argentina	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
RPsico Repositorio de Psicología	http://rpsico.mdp.edu.ar	Argentina	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
UNL/publicaciones: Página de inicio	http://bibliotecavirtual.unl.edu.ar:8180/publicaciones	Argentina	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	

Continuação

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
Núlan. Portal de Promoción y Difusión Pública del Conocimiento Académico y Científico	http://nulan.mdp.edu.ar	Argentina	EPrints	Institucional	Não	-
Producción Académica UCC	http://pa.bibdigital.uccor.edu.ar/	Argentina	EPrints	Institucional	sim	lista
RICABIB: Repositorio Institucional del Centro Atómico Bariloche e Instituto Balseiro	http://ricabib.cab.cnea.gov.ar/	Argentina	EPrints	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital - Faculdade de Ciências Exatas e Naturais - Universidad de Buenos Aires	https://bibliotecadigital.exactas.uba.ar/gsd-l-282/cgi-bin/library.cgi	Argentina	Greenstone	Institucional	Não	-
Biblioteca Digital Hilario Zalba FAU-UNLP	http://bdzalba.fau.unlp.edu.ar/greenstone/cgi-bin/library.cgi?a=p&p=home&l=es&w=utf-8	Argentina	Greenstone	Institucional	Não	-
Repositorio Documental y de Datos UNDAV	http://rdd.undav.edu.ar/cgi-bin/library.cgi	Argentina	Greenstone	Institucional	Não	-
Biblioteca Digital - Bolsa de Cereales	http://bibliotecadigital.bolsadecereales.com.ar/greenstone/cgi-bin/library.cgi	Argentina	Greenstone	Institucional	sim	lista
Biblioteca Digital de la Universidad Católica Argentina	http://bibliotecadigital.uca.edu.ar	Argentina	Greenstone	Institucional	sim	lista
FAUBA DIGITAL: Repositório institucional científico e acadêmico da Faculdade de Agronomia da Universidade de Buenos Aires	http://ri.agro.uba.ar	Argentina	Greenstone	Institucional	sim	lista
Memoria Académica - FAHCE, UNLP	http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/	Argentina	Greenstone	Institucional	sim	Lista
Repositório OAI Biblioteca Digital da Universidade Nacional de Cuyo (Biblioteca Digital UNCuyo)	http://bdigital.uncu.edu.ar/	Argentina	Outros softwares	Institucional	Sim	Lista
Cartapacio: Universidade Nacional do Centro da Provincia de Buenos Aires	http://www.cartapacio.org.ar/	Argentina	Outros softwares	Institucional	SEM ACESSO	
Repositório Institucional - Universidade Católica de Salta (UCASAL)	http://bibliotecas.ucasal.edu.ar/opac_css/index.php?lvl=cmspage&pageid=16	Argentina	Serviços do PMB	Institucional	Não	-
Catálogo e Repositório da Biblioteca Vice-Presidente Central Ricardo Podestá da Universidade Nacional de Villa María	http://catalogo.unvm.edu.ar	Argentina	Serviços do PMB	Institucional	sim	lista
Biblioteca Digital de la Facultad de Lenguas. Universidad Nacional del Comahue	http://bibliotecadelenguas.uncoma.edu.ar/	Argentina	-	Institucional	Não	-
Naturalis, repositorio institucional de la Facultad de Ciencias Naturales y Museo de la Universidad Nacional de La Plata.	http://naturalis.fcnym.unlp.edu.ar/	Argentina	-	Institucional	Não	-

Continuação

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
Repositório da Produção técnica e científica da Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz	http://www6.ensp.fiocruz.br/repositorio/node/46853	Brasil	Drupal	Institucional	SEM ACESSO	
Jobim	http://portal.jobim.org/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Mineralis	http://mineralis.cetem.gov.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional da Universidade Federal de Goiás	http://repositorio.bc.ufg.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional da Universidade Federal de Sergipe	https://ri.ufs.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional do IFAM	http://repositorio.ifam.edu.br	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Universidade Católica de Pernambuco: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações	http://tede2.unicap.br:8080/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Maranhão	http://www.tedebc.ufma.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Infoteca-e	http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório de Outras Coleções Abertas (ROCA)	http://repositorio.roca.ufpr.edu.br/jspui/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório de produção científica e intelectual do SENAI CIMATEC	http://repositoriosenaiba.fieb.org.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás (TEDE)	http://repositorio.bc.ufg.br/tede/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Carpe diEN	http://carpedien.ien.gov.br/	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Livre Saber - Repositorio Digital de Materiais Didaticos	http://repositorio.sead.ufscar.br:8080/jspui/	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Acervo Digital da Unesp	https://acervodigital.unesp.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Católica de Santos	http://biblioteca.unisantos.com.br/tede/index.php	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Brasiliana USP	http://www.brasiliana.usp.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional - Guaiaca	http://guaiaca.ufpel.edu.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital do IDP	http://www.idp.edu.br/dspace	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	

Continuação

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
Patuá: Repositório Digital do Instituto Evandro Chagas	https://patua.iec.gov.br/	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositório Institucional da Universidade de Ouro Preto	https://www.repositorio.ufop.br/	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Alpha Repositório Digital Facimed	http://repositorio.facimed.edu.br/xmlui/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital da Univates - BDU	http://www.univates.br/bdu/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Católica de Brasília	https://bdt.d.ucb.br:8443/jspui/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Livro Aberto	http://livroaberto.ibict.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório da Universidade Federal de Pernambuco	http://repositorio.ufpe.br	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
REPOSITÓRIO DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	http://www.repositorio.ufma.br:8080/jspui/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública	http://www.repositorio.bahiana.edu.br	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional da UFG: Home	http://repositorio.bc.ufg.br	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional da UFLA (RIUFLA)	http://repositorio.ufla.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional da UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	http://acervo.ufvjm.edu.br:8080/jspui/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional da UNILA (RI-UNILA)	http://dspace.unila.edu.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional da Unisul (RIUNI)	http://www.riuni.unisul.br	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina	http://repositorio.ufsc.br	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia	http://repositorio.ufu.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo	http://repositorio.ufes.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional da Universidade Federal do Pará	http://www.repositorio.ufpa.br	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande – FURG	http://repositorio.furg.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional da Universidade Federal do Tocantins - RIUFT	http://repositorio.uft.edu.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista

Continuação

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná	http://riut.utfpr.edu.br/jspui/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional de Geociências: Página inicial	http://rigeo.cprm.gov.br/jspui/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional Digital da Produção Científica e Intelectual da UFJF	https://repositorio.ufjf.br	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional do Centro Universitário de Brasília	http://repositorio.uniceub.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional do Sistema CFB/CRB	http://repositorio.cfb.org.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional PUCRS	http://repositorio.pucrs.br/dspace/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional UNESP	https://repositorio.unesp.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional UNIFESP	http://repositorio.unifesp.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório UEPG	http://ri.uepg.br	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
RI-UEM: Repositório Institucional da Universidade Estadual de Maringá	http://repositorio.uem.br:8080/jspui/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
ARCA - Repositório Institucional Fiocruz - ICICT	http://www.arca.fiocruz.br	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Tesouro
Repositório do Conhecimento do Ipea (RCIpea)	http://repositorio.ipea.gov.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Tesouro
Repositório Institucional da Fundação João Pinheiro	http://www.repositorio.fjp.mg.gov.br	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Tesouro
BDM	http://bdm.unb.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Manancial - Repositório Digital da UFSM	http://repositorio.ufsm.br	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Memória - Repositório institucional do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN	http://memoria.ifrn.edu.br	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Digital da UFMG	https://www.ufmg.br/repositoriodigital	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	http://www.lume.ufrgs.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Digital da Universidade Municipal de São Caetano do Sul	http://repositorio.uscs.edu.br	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Digital FGV	http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista

Continuação

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
Repositório Digital Institucional da Universidade Federal do Paraná	http://acervodigital.ufpr.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Digital UFFS	https://rd.uffs.edu.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional da ENAP	http://repositorio.enap.gov.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional da Universidade Federal do Ceará	http://www.repositorio.ufc.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo (RI/Ifes)	http://repositorio.ifes.edu.br/	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
RUBI - Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais	http://rubi.casaruibarbosa.gov.br	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Lista
RIDI: Repositório Institucional Digital do ibict	http://repositorio.ibict.br	Brasil	DSpace	Institucional	Sim	Política de Indexação
Acervo Digital do Inmetro	http://xrepo01s.inmetro.gov.br/	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Biblioteca Digital Ação Educativa	http://www.bdae.org.br/dspace/	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Biblioteca Digital da Produção Intelectual da Universidade de São Paulo	http://producao.usp.br	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Carpe diEN platform: open access to scientific memory of the Nuclear Engineering Institute	http://carpedien.ien.gov.br/	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
IPEN	http://repositorio.ipen.br:8080/xmlui/	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
RCTI – Repositório Institucional do CTI	http://repositorio.cti.gov.br/repositorio	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Reposcom - Repositórios Institucionais em Ciências da Comunicação	http://reposcom.portcom.intercom.org.br/	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio Institucional - UFGD: Página principal	http://www.ufgd.edu.br:8080/jspui/	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositório Institucional da Universidade de Brasília	http://repositorio.unb.br/	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia	https://repositorio.ufba.br/ri/	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte	http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositório Institucional da Universidade Federal Fluminense	https://app.uff.br/riuff/	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositório Institucional da Universidade Federal Rural da Amazônia (RIUFRA)	http://repositorio.ufra.edu.br/	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	

Continuação

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
Repositório Institucional do Instituto Nacional de Tecnologia - INT	http://repositorio.int.gov.br:8080/repositorio	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositório Institucional Rede CEDES	http://www.cedes.ufsc.br:8080/xmlui	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositório Institucional UFMS	http://repositorio.cbc.ufms.br:8080/jspui/	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Unipampa Digital Repository	http://dspace.unipampa.edu.br:8080/xmlui/	Brasil	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo	http://eprints.ime.usp.br/	Brasil	EPrints	Institucional	SEM ACESSO	
Biblioteca Digital Aberta da Universidade Gama Filho	http://posugf.com.br/biblioteca/	Brasil	Ionicons	Institucional	Não	-
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo	http://www.teses.usp.br/	Brasil	Joomla	Institucional	Não	-
Biblioteca Digital da UNICAMP	http://libdigi.unicamp.br/ - http://repositorio.unicamp.br/	Brasil	Nou-Rau	Institucional	Sim	Lista
Revista Discurso Jurídico	http://www.revista.grupointegrado.br/discursouridico	Brasil	Open Journal System	Institucional	SEM ACESSO	
IBICT Dataverse	https://repositoriopesquisas.ibict.br/	Brasil	Outros softwares	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações Eletrônicas da UERJ	http://www.bdt.uerj.br/	Brasil	Outros softwares	Institucional	Não	-
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Alfenas	https://bdt.unifal-mg.edu.br:8443/	Brasil	Outros softwares	Institucional	Sim	Lista
UFMG Database Group	http://www.lbd.dcc.ufmg.br/	Brasil	Outros softwares	Institucional	SEM ACESSO	
SabeRES em Gestão Pública - Repositório da Escola de Governo do Paraná	www.repositorio.seap.pr.gov.br	Brasil	Outros softwares	Institucional	SEM ACESSO	
Sistema Nou-Rau: Biblioteca Digital da Universidade Estadual de Maringá	http://www.nou-rau.uem.br/nou-rau/	Brasil	Outros softwares	Institucional	SEM ACESSO	
Biblioteca Digital da Memória Científica do INPE	http://bibdigital.sid.inpe.br	Brasil	Outros softwares	Institucional	Não	-
SciELO Public Health	http://www.scielosp.org/	Brasil	Outros softwares	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital Brasileira de Computação (BDBComp)	http://www.lbd.dcc.ufmg.br/bdbcomp/	Brasil	-	Institucional	SEM ACESSO	
Biblioteca Multimídia	http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/home/	Brasil	-	Institucional	SEM ACESSO	

Continuação

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
Cybertesis Pontificia Universidad Católica de Valparaíso	http://cybertesis.ucv.cl/sdx/pucv/termes.xsp	Chile	Cybertesis	Institucional	SEM ACESSO	
ECLAC Digital Repository	http://repositorio.cepal.org/	Chile	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Recursos Educativos Abiertos - Universidad Austral de Chile	http://rea.uach.cl/	Chile	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Difunde	http://difunde.alerta.cl/	Chile	DSpace	Institucional		-
DSpace Universidad de Talca	http://dspace.otalca.cl/index.jsp	Chile	DSpace	Institucional	Não	
Repositorio Universidad de Concepción	http://repositorio.udec.cl	Chile	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Académico da Universidade do Chile	http://repositorio.uchile.cl	Chile	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio académico UTEM	http://repositorio.utem.cl	Chile	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Académico Universidad Andrés Bello	http://repositorio.unab.cl	Chile	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital of the Centro de Información de Recursos Naturales	http://bibliotecadigital.ciren.cl/	Chile	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional UDD	http://repositorio.udd.cl/	Chile	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Tesis Electronicas de la Universidad de Chile	http://www.tesis.uchile.cl/	Chile	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital Conicyt	http://dspace.conicyt.cl/ri20	Chile	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio UC	http://repositorio.uc.cl/xmlui	Chile	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Portal de Tesis Electronicas Chilenas	http://www.tesischilenas.cl/	Chile	Open Harvester Systems	Institucional	SEM ACESSO	
Portal de Libros Electrónicos - Universidad de Chile	http://libros.uchile.cl/	Chile	Outros softwares	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital Académico UC Temuco	http://repositoriodigital.uct.cl	Chile	RedAgroChile	Institucional	Sim	Lista
Tesis Electronica UACH	http://cybertesis.uach.cl/	Chile	-	Institucional	Não	-
Universidad del Bío-Bío Cybertesis Red de Bibliotecas	http://cybertesis.ubiobio.cl:8180/sdx/ubiobio/	Chile	-	Institucional	SEM ACESSO	
Colecciones digitales - Biblioteca Virtual del Banco de la República	http://babel.banrepcultural.org/cdm/about	Colômbia	ContentDM by OCLC	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Universidad Autónoma de Occidente	http://bdigital.uao.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista

Continuação

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
BiblioDigital SIDRE	http://repository.udca.edu.co:8080/jspui/	Colômbia	DSpace	Institucional		
Repositorio Institucional - Pontificia Universidad Javeriana	http://repository.javeriana.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Universidad Piloto de Colombia Re-Pilo	http://repository.unipiloto.edu.co/	Colômbia	DSpace Unipiloto	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital Minerva	https://repository.ean.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Não	-
Repositorio Educativo Digital Universidad Autónoma de Occidente	http://red.uao.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Não	-
Repositorio Institucional - BanRep	http://repositorio.banrep.gov.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital - Universidad Externado de Colombia	http://bdigital.uexternado.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital - Universidad Icesi	http://bibliotecadigital.icesi.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital Areandina	http://digitek.areandina.edu.co/repositorio/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital de Artesanías de Colombia	http://repositorio.artesantiasdecolombia.com.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital de la Universidad del Valle	http://bibliotecadigital.univalle.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital Universidad de San Buenaventura	http://bibliotecadigital.usb.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital/Repositorio Digital Universidad del Quindío	http://bdigital.uniquindio.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
BIDILA Biblioteca Digital Lasallista	http://repository.lasallista.edu.co/dspace/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital Cámara de Comercio de Bogotá	https://bibliotecadigital.ccb.org.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Colecciones Digitales Uniminuto	https://repository.uniminuto.edu/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
EdocUR: Repositorio Institucional Universidad del Rosario	http://repository.urosario.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Comunidad Politécnica Grancolombiano	http://alejandria.poligran.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Corporación Universitaria Iberoamericana	http://repositorio.iberoamericana.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio de la Fundación Universitaria de Ciencias de la Salud	http://repositorio.fucsalud.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio de La Universidad de Santander UDES	http://repositorio.udes.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista

Continuação

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
Repositorio de la Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia	http://repositorio.uptc.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Escuela Tecnológica Instituto Técnico Central	http://repositorio.itc.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
repositorio institucional de la Universidad EIA	https://repository.eia.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Escuela de Ingenieria de Antioquia	http://repository.eia.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional UNAC	http://repository.unac.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional UNAD	http://repository.unad.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Universidad Católica de Colombia - RIUCaC	http://repository.ucatolica.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Universidad de Medellín	http://repository.udem.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Universidad EAFIT	http://repository.eafit.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Universidad Militar Nueva Granada	http://repository.unimilitar.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Universidad Santo Tomás	http://repository.usta.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Universidad Autónoma de Manizales	http://repositorio.autonoma.edu.co/jspui/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Universidad de la Costa	http://repositorio.cuc.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Universidad de los Llanos	http://repositorio.unillanos.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Universidad de Sucre	http://repositorio.unisucre.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Universidad Sergio Arboleda	http://repository.usergioarboleda.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Universidad Simón Bolívar	http://bonga.unisimon.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Universidad del Tolima	http://repository.ut.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Vitela: Repositorios Institucional de la Pontificia Universidad Javeriana Cali	http://vitela.javerianacali.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital Icaro	https://repository.javeriana.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Bivipas	http://www.bivipas.unal.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
CENICAFE	http://biblioteca.cenicafe.org/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista

Continuação

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
CIAT Research Online	https://cgspace.cgiar.org/handle/10568/35697	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Expediitio	http://expeditiorepositorio.utadeo.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Metabiblioteca-Biblioteca Digital Libros Abiertos	http://libros.metabiblioteca.org/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Académico - Universidad Icesi	https://repository.icesi.edu.co/biblioteca_digital/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio CESA	https://repository.cesa.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Comunidad Alejandría	http://repository.poligran.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital Universidad del Magdalena	http://repositorio.unimagdalena.edu.co/js_pui/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital de la Universidad del Norte	http://manglar.uninorte.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Documental UMNG	https://repository.unimilitar.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Expediitio	https://expeditiorepositorio.utadeo.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional UniLibre	https://repository.unilibre.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Universidad El Bosque	https://repositorio.unbosque.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Universidad Pontificia Bolivariana	http://repositorio.upb.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio academico de la Universidad Tecnológica de Pereira	http://repositorio.utp.edu.co/dspace/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio institucional UAM	http://repositorio.autonoma.edu.co/jspui/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Lumieres - Repositorio institucional Universidad de América: Home	http://repository.uamerica.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional de la Universidad Autónoma del Caribe	http://repositorio.uac.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Séneca	https://repositorio.uniandes.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Universidad Católica del Oriente	http://repositorio.uco.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital del Sistema de Bibliotecas de la Universidad de Antioquia	http://bibliotecadigital.udea.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Biblioteca Digital Tecnológico Comfenalco	http://www.tecnologicocomfenalcovirtual.edu.co/jspui/	Colômbia	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	

Continuação

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
BiDi UNICATOLICA: Página de inicio	http://181.118.146.4:8080/jspui/	Colômbia	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Centro Virtual de Información IICA oficina en Colombia	http://zeus.iica.ac.cr:8090/dspace/	Colômbia	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
DRFM - e-Medicinafetal: Home	http://digitalrepository.e-medicinafetal.org/	Colômbia	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
DSpace -- Corporacion Universitaria Minuto de Dios: Página de inicio	http://dspace.uniminuto.edu:8000/dspace/	Colômbia	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Intellectum: Repositorio Institucional de la Universidad de La Sabana	http://intellectum.unisabana.edu.co:8080/jspui/	Colômbia	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio Escuela Colombiana de Rehabilitación	http://repositorio.ecr.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio Institucional del Servicio Nacional de Aprendizaje SENA: Home	http://repositorio.sena.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio Institucional UNISALLE - RIUS: Página de inicio	http://repository.lasalle.edu.co	Colômbia	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Universidad de los Andes digital repository	http://dspace.uniandes.edu.co/	Colômbia	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
CIAT Document Repository	http://ciat-library.ciat.cgiar.org:8080/jspui/community-list	Colômbia	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio - Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientale	http://repository.udca.edu.co:8080/	Colômbia	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio Digital - Academia Colombiana de Ciencias Exactas, Fisicas y Naturales	https://accefyn-dspace.metabiblioteca.org	Colômbia	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
TEGRA	http://tegra.lasalle.edu.co/dspace/	Colômbia	DSpace	Institucional		
Repositorio Institucional UN	http://www.bdigital.unal.edu.co/	Colômbia	EPrints	Institucional	Sim	Lista
Sistema Institucional de Recursos Digitales - Universidad de Nariño	http://sired.udenar.edu.co	Colômbia	EPrints	Institucional	Sim	Lista
Environmental Marine Information System Repository	http://siam.invemar.org.co/documentos	Colômbia	Outros softwares	Institucional	Não	-
Red Investigadores de Economía	http://www.redinvestigadores.org/riec/	Colômbia	VIVO	Institucional	Não	-
Universidad del Azuay	http://dspace.uazuay.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
BIEE DSpace	http://bieec.epn.edu.ec:8180/dspace/	Equador	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio de Material Educativo	http://repositorio.utpl.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	

Continuação

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
Repositorio Universidad de Especialidades Turísticas	http://repositorio.uct.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Flacso Andes DSpace	http://www.flacsoandes.org/dspace/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
RDI.UCSG: Repositorio Digital Institucional - Universidad Católica de Santiago de Guayaquil	http://repositorio.ucsg.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio de la Universidad de Cuenca: Página de inicio	http://dspace.ucuenca.edu.ec	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Universidad Técnica de Manabí	http://repositorio.utm.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital CEDIA	http://repositorio.cedia.org.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital ESPE	http://repositorio.espe.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital IAEN	http://repositorio.iaen.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital UCE	http://www.dspace.uce.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital USFQ	http://repositorio.usfq.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital Universidad Laica "Eloy Alfaro" de Manabí	http://repositorio.uleam.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital Universidad Politécnica Salesiana	http://dspace.ups.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital Universidad Técnica del Norte	http://repositorio.utn.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital de la UTMACH	http://repositorio.utmachala.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital de la Universidad Estatal de Milagro	http://repositorio.unemi.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital de la Universidad Nacional de Educación	http://repositorio.unae.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Dspace de la Universidad Católica de Cuenca	http://dspace.ucacue.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional de la Escuela Politécnica Nacional	http://bibdigital.epn.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio UASB-DIGITAL	http://repositorio.uasb.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio de la Universidad Tecnológica Equinoccial	http://repositorio.ute.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Escuela Superior Politecnica del Litoral	http://www.dspace.espol.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital PUCE	http://repositorio.puce.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	Sim	Lista

Continuação

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
Biblioteca Digital IEP-PETROECUADOR	http://repositorio.eppetroecuador.ec/	Equador	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Dspace ESPOCH	http://dspace.espoch.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Postgrado de la FF. CC. AA. Universidad de Guayaquil	http://repositorio.maeug.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio Digital Academico de la UEB	http://www.biblioteca.ueb.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio Digital UDLA	http://dspace.udla.edu.ec/	Equador	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio Universidad Metropolitana del Ecuador	http://koha.umet.edu.ec:8011/	Equador	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Escuela Politecnica Nacional Biblioteca Central: Tesis a texto completo (Ecuador)	http://biblioteca.epn.edu.ec/catalogo/tesis.htm	Equador	Koha	Institucional	SEM ACESSO	
Portal de Conocimiento	http://fp.une.edu.py:8080/jsui/	Paraguai	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio Institucional UNAC	http://repositorio.unac.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Cybertesis UNI	http://cybertesis.uni.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Cybertesis UNMSM	http://cybertesis.unmsm.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
EIPOSGRADO	http://repositorio.eiposgrado.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Universidad Católica San Pablo (Qolqa)	http://repositorio.ucsp.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional de la Universidad La Salle (RULS)	http://repositorio.ulasalle.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Registro Nacional de Trabajos de Investigación - RENATI	http://renati.sunedu.gob.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio - Universidad Nacional de Jaén	http://repositorio.unj.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Académico UPC	http://repositorioacademico.upc.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Académico USMP	http://www.repositorioacademico.usmp.edu.pe/handle/usmp/959	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Académico para el Acceso Libre de Información en Ciencia, Tecnología e Innovación	http://repositorio.upsc.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital Institucional de la Universidad Privada Juan Pablo II	http://repositorio.unijuanpablo.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista

Continuação

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
Repositorio Digital Institucional de la Universidad Tecnológica de los Andes	http://repositorio.utea.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital UNAC	http://repositorio.unac.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital UNJBG	http://repositorio.unjbg.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital UPAO	http://repositorio.upao.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital Universidad Andina del Cusco	http://repositorio.uandina.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital del IPEN	http://dspace.ipen.gob.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio INAIGEM	http://repositorio.inaigem.gob.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional - UJBM	http://repositorio.bausate.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital de la Universidad José Carlos Mariátegui (Repositorio Institucional - UJCM)	http://repositorio.ujcm.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional - Universidad Privada Sergio Bernales	http://repositorio.upsb.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Académico ENSFJMA	http://repositorio.escuelafolklore.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Digital - Universidad Nacional San Luis Gonzaga	http://repositorio.unica.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Digital UNAS	http://repositorio.unas.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Digital de la Universidad Nacional de Piura	http://repositorio.unp.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Digital de la Universidad Nacional del Altiplano	http://repositorio.unap.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Digital de la Universidad Nacional del Santa	http://repositorio.uns.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional IEP	http://repositorio.iep.org.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional INGEMMET	http://repositorio.ingemmet.gob.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Neumann	http://repositorio.neumann.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional UARM	http://repositorio.uarm.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional UCH	http://repositorio.uch.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional UMB	http://repositorio.umb.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional UNFV	http://repositorio.unfv.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista

Continuação

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
Repositorio Institucional UNIFÉ	http://repositorio.unife.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional UNITRU	http://dspace.unitru.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional UNJFSC	http://repositorio.unjfsc.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional UNSAAC	http://repositorio.unsaac.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional UPCI	http://repositorio.upci.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional UPeU	https://repositorio.upeu.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional UTEC	https://repositorio.utec.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Uladech Católica	http://repositorio.uladech.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Universidad Alas Peruanas	http://repositorio.uap.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Universidad César Vallejo	http://repositorio.ucv.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional Universidade Nacional Autônoma de Chota	http://repositorio.unach.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositório Institucional Universidade Nacional de Tumbes	http://repositorio.untumbes.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Universidad Peruana Cayetano Heredia	http://repositorio.upch.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Universidad Politécnica Amazónica	http://repositorio.upa.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital UCV Piura	http://www.piuraheraldo.net/	Peru	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio Institucional - Universidad Nacional Daniel Alomía Robles	http://repositorio.undar.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio Institucional Digital	http://repositorio.unasam.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio Institucional Digital UNAP	http://repositorio.unapiquitos.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio Institucional ULC	http://repositorio.ulc.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositório Institucional Universidade Nacional de Frontera	http://repositorio.unfs.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Ateneo	http://ateneo.unmsm.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Home - Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas	http://repositorioacademico.upc.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
REPOSITORIO ACADEMICO USMP: Vox Juris	http://www.repositorioacademico.usmp.edu.pe/handle/usmp/959	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista

Continuação

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
Repositorio Continental: Home	http://repositorio.continental.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio de la Escuela de Postgrado Gerens	http://repositorio.gerens.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio de la Universidad del Pacífico	http://repositorio.up.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital - IMARPE	http://biblioiarpe.imarpe.gob.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital de Recursos Hídricos (RDRH)	http://repositorio.ana.gob.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Insitucional: UPNorte Box	http://repositorio.upn.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional de la Universidad Nacional del Centro del Perú	http://repositorio.uncp.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional de la Universidad Seminario Evangélico de Lima: Home	http://repositorio.usel.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional del Ministerio de Educación	http://repositorio.minedu.gob.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Digital de la Universidad Católica Sedes Sapientiae	http://repositorio.ucss.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio institucional GRADE	http://repositorio.grade.org.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Pirhua	http://pirhua.udep.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional Sineace	http://repositorio.sineace.gob.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional ULima	http://repositorio.ulima.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional USAT	http://repositorio.usat.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional USIL	http://repositorio.usil.edu.pe/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
UNALM - Repositorio Institucional	http://repositorio.lamolina.edu.pe	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital de Tesis PUCP	http://tesis.pucp.edu.pe/repositorio/	Peru	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio RepoCLACAI	http://www.clacaidigital.info:8080/xmlui/	Peru	DSpace	Institucional		
ALICIA: Repositorio Nacional Digital de Ciencia, Tecnología e Innovación de Acceso Abierto	https://alicia.concytec.gob.pe/vufind/	Peru	VuFind	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Institucional de la Universidad de la República (Uruguay) Colibri	https://www.colibri.udelar.edu.uy	Uruguai	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio académico digital	https://dspace.ort.edu.uy/	Uruguai	DSpace	Institucional	Sim	Lista

Conclusão

NOME DO REPOSITÓRIO	Link	PAÍS	SOFTWARE	TIPO DE REPOSITÓRIO	CONTÉM VOCABULÁRIO	TIPO DE VOCABULÁRIO
Scioteca	http://www.scioteca.caf.com	Venezuela	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Repositorio Digital de la UNEFM	http://redi.unefm.edu.ve/	Venezuela	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
UDOSpace	http://ri.biblioteca.udo.edu.ve/	Venezuela	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
RIUC. Repositorio Institucional de la Universidad de Carabobo	http://www.riuc.bc.uc.edu.ve	Venezuela	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Saber UCAB	http://saber.ucab.edu.ve	Venezuela	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Saber.UCV	http://saber.ucv.ve/jspui/	Venezuela	DSpace	Institucional	Sim	Lista
SaberULA Repositorio Institucional de la Universidad de Los Andes	http://www.saber.ula.ve	Venezuela	DSpace	Institucional	Sim	Lista
Bolivarium	http://dspace.bolivarium.usb.ve/dspace/	Venezuela	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio Institucional Universidad Nueva Esparta	http://miunespace.une.edu.ve/jspui/	Venezuela	DSpace	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio de Acceso Abierto EDUMED	http://edumed.mmcven.sld.cu/	Venezuela	Eprints	Institucional	Sim	Lista
Intellectual Repository Production UCLA	http://repositorio.ucla.edu.ve/	Venezuela	Outros softwares	Institucional	SEM ACESSO	
Repositorio de producción Intelectual UCLA	http://repositorio.ucla.edu.ve/	Venezuela	Outros softwares	Institucional	SEM ACESSO	
Servicios Bibliotecarios de la Universidad de Los Andes	http://www.serbi.ula.ve/	Venezuela	Outros softwares	Institucional	Não	-
UCLA - Biblioteca de Administração e Contabilização	http://bibadm.ucla.edu.ve/	Venezuela	Outros softwares	Institucional	SEM ACESSO	
UCLA Biblioteca de Medicina	http://bibmed.ucla.edu.ve/index.htm	Venezuela	Outros softwares	Institucional	SEM ACESSO	
MIRAI	http://andromeda.unimet.edu.ve/mirai/internet.html	Venezuela		Institucional	Não	-
Publicaciones realizadas por el Centro Jardín Botánico de Mérida	http://www.botanica.ciens.ula.ve/	Venezuela	-	Institucional	SEM ACESSO	

Fonte: Dados da pesquisa

Em meio aos 366 Repositórios Institucionais coletados no OPENDOAR e no ROAR, 83 repositórios encontravam-se sem acesso durante a etapa de verificação do uso de vocabulários controlados nesses ambientes. Verificou-se que 264 repositórios utilizam algum tipo de vocabulário controlado. Entre os 264 repositórios, observou-se que 260 utilizam lista como forma de controle de terminologia, 3 utilizam tesouros e um repositório tem disponibilizado políticas de indexação. Apenas 19 repositórios não foi possibilidade verificar ou recuperar algum tipo de vocabulários controlado.

No quadro 3 são apresentados o nome dos repositórios, país ao qual eles pertencem, o software que é utilizado, o tipo de repositório, se eles apresentam algum tipo de vocabulário controlado em caso de a firmação qual (Lista, Anel de Sinônimo, Taxonomia, Tesouro e Ontologia).

Quadro 4 – Softwares Dos Repositórios Institucionais Selecionados

SOFTWARES DE REPOSITORIOS	NUMERO DE REPOSITORIOS
DSpace	313
Outros softwares	17
Software não identificado	8
Greenstone	7
EPrints	7
Serviços do PMB	2
VuFind	1
VIVO	1
RedAgroChile	1
Open Journal System	1
Open Harvester Systems	1
Nou-Rau	1
Koha	1
Joomla	1
Ionicons	1
Drupal	1
Cybertesis	1
ContentDM by OCLC	1

Fonte: Dados da pesquisa

No quadro 4 são apresentados os softwares utilizados nos Repositórios Institucionais apresentados nessa pesquisa. Percebe-se que o DSpace é o sistema dominante entre os repositórios analisados, dos 366 repositórios, 313 utiliza o DSpace, 7 repositórios utilizam o Eprints, 7 utilizam o Greenstone, 2 utilizam

o Serviços do PMB, como é possível observar o quadro 3, além desses 4 software citados anteriormente, tem-se 14 softwares que são utilizados nos Repositórios Institucionais, são eles: VuFind, VIVO, RedAgroChile Open Journal System, Open Harvester Systems, Nou-Rau, Koha, Joomla, Ionicons, Drupal, Cybertesis e ContentDM by OCLC, e foram aplicados em 1 repositórios cada, 17 repositórios utilizam outros softwares e 8 repositórios não foi possível identificar o sistema utilizado.

A seguir serão apresentados alguns exemplos de Repositórios Institucionais que foram analisados, com a finalidade de deixar explícito as informações que foram coletados e analisados.

Figura 7 – Repositório que não possuem Vocabulário Controlado

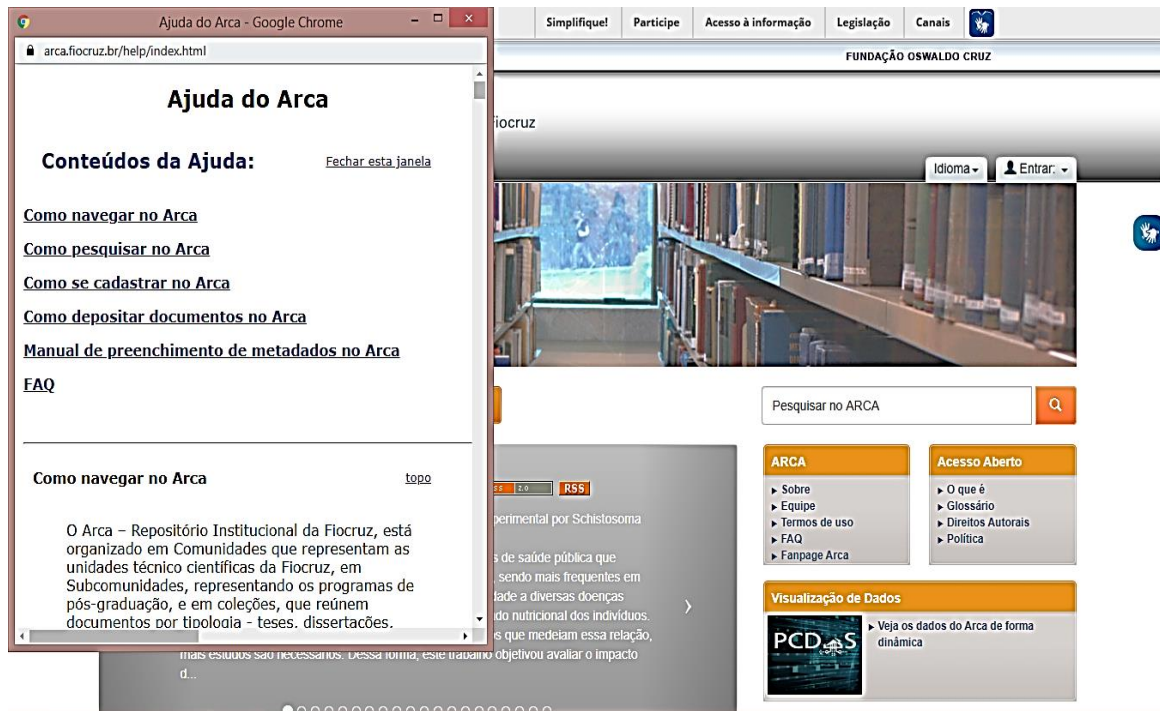
Fonte: Página do Repositório cybertesis⁵

A figura 7 representa a página de busca do Repositório Institucional Cybertesis UNI, do Perú, que é um programa que tem por objetivo “[...] facilitar a publicação e o acesso a teses em texto completo de graduação e pós-graduação, desenvolvidas por estudantes da Universidade Austral do Chile.” (CYBERTESIS, 2020). Pode-se observado que não existe uma lista de termos, autores, assuntos

⁵ <http://cybertesis.uach.cl/sdx/uach/ravancee.xsp>

que permitem que o usuário possa ter outras opções de busca dentro do ambiente. Porém permite o uso de operadores booleanos que permite realizar combinações de termos no momento da realização da pesquisa.

Figura 8 - Repositório da ARCA



Fonte: Página do Repositório da Fiocruz⁶

A figura 8 representa a página da Arca que é o Repositório Institucional da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) “[...] e sua função é reunir, hospedar, disponibilizar e dar visibilidade à produção intelectual da Instituição; visa estimular a mais ampla circulação do conhecimento, fortalecendo o compromisso institucional com o livre acesso da informação em saúde [...]”. A Arca traz em sua plataforma a opção de ajuda onde são apresenta instruções de como navegar, como pesquisar, como realizar o cadastro na plataforma, como realizar o depósito de documentos no repositório e pôr fim a Arca disponibiliza um manual de tratamento de dados, como pode ser observado na figura 9 ilustrativa.

⁶ <https://www.arca.fiocruz.br/>

Figura 9 – Manual de Tratamento de Dados do Repositório da Arca

Manual de tratamento de dados:

Preenchimento de metadados para entrada no Arca - Repositório Institucional da Fiocruz

3ª Edição

Revista e Aumentada

Fonte: Imagem do Manual do Repositório ARCA⁷

No manual do repositório da Arca, são apresentados todos os processos de preenchimento dos metadados, entre eles estão as instruções para o uso de Vocabulários Controlados. A indicação é para que no momento do preenchimento dos metadados que seja utilizado os Vocabulário Controlados ‘Medical Subject Headings’ - MeSH, desenvolvido pela NCBI e do ‘Descritores em Ciências da Saúde’ – DeCS, desenvolvido pela BIREME durante o processo de descrição dos documentos que são depositados nesse repositório, como pode ser observar as figuras 10 e 11.

Figura 10 – Descritores do MeSH

3.13 - Descritores do MeSH (dc.subject.mesh)

Metadado correspondente às palavras que representam o conteúdo do objeto digital a ser depositado. **Esses descritores deverão ser retirados do vocabulário controlado ‘Medical Subject Headings’ - MeSH, desenvolvido pela NCBI. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>.**

Fonte: Manual do Repositório ARCA⁸

7

https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/13257/7/Manual_ARCA_2019_3ed_FINALIZADO_Web.pdf

Figura 11 – Descritores do DeCS

4.12 - Descritores do DeCS (dc.subject.decs)

Metadado correspondente às palavras que representam o conteúdo do objeto digital a ser depositado. **Esses descritores deverão ser retirados do vocabulário controlado 'Descritores em Ciências da Saúde' - DeCS, desenvolvido pela BIREME. Disponível em: <http://decs.bvs.br/>.**

Características:

- Campo não obrigatório
- Campo repetitivo

87

Manual de tratamento de dados: preenchimento de metadados para entrada no Arca

Fonte: Manual Repositório ARCA⁹

Outro exemplo é o Repositório Institucional Digital do IBICT (RIDI). Como já mencionado nesse trabalho, o IBICT é o pioneiro na criação de Repositórios Digitais no Brasil, dessa forma, o RIDI passa a ser um modelo a ser seguido por outras instituições de ensino superior.

Segundo o IBICT (2020) O RIDI disponibiliza em sua plataforma

[...] acervo crescente das publicações científicas produzidas no Instituto. O principal objetivo do RIDI é armazenar, preservar, divulgar, dar acesso à produção intelectual do IBICT, proporcionando uma maior visibilidade e maximizando os impactos da pesquisa como parte do movimento pelo Acesso Livre à informação.

Permitindo assim que tanto a comunidade interna como a comunidade externa possa acessar as produções científicas disponíveis na plataforma do repositório pela instituição.

A figura 12 apresenta a página inicial do repositório do IBICT, onde pode ser observado as informações e os diferentes meios de recuperar as informações disponibilizadas no repositório.

⁸ Informação retirada do manual do repositório ARCA

Figura 12 - Repositório Institucional do IBICT

Autoria	Assunto	Áreas de conhecimento
Souza, Rosali Fernandez de (134)	Ciência da Informação (149)	CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS (322)
Pinheiro, Lena Vânia Ribeiro (110)	Information Science (79)	CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS::CIENC... (315)
González de Gómez, María Névida (83)	Informação (71)	CIENCIAS EXATAS E DA TERRA (4)
Albagli, Sarita (65)	Ciência da informação (49)	CIENCIAS EXATAS E DA TERRA: CIENC... (3)
Olinto, Gilda (63)	Comunicação científica (28)	CIENCIAS EXATAS E DA TERRA: CIENC... (2)
Lima, Clóvis Ricardo Montenegro de (52)	Information (28)	CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS: CIENC... (2)
Saldanha, Gustavo Silva (44)	Habermas (26)	CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS: CIENC... (2)
próximo >	próximo >	próximo >

Fonte: Repositório Institucional do IBICT¹⁰

Além da busca simples, evidenciam-se algumas listas de termos que colaboram para uma recuperação rápida e eficaz, como pode ser observado na figura 12. Além dessas informações o repositório disponibiliza uma política de indexação, porém, encontra-se inacessível no momento da realização dessa pesquisa.

Outra opção analisada foi a ferramentas de ajuda, no qual são apresentadas algumas instruções para o uso do repositório, como por exemplo, como navegar, busca, filtros a busca, as comunidades, coleções, como submeter documentos, identificadores persistentes (Handles), como utilizar o meu espaço, editar perfil e inscrever-se para alertas por e-mail.

Nas instruções apresentadas no processo de submissão de documentos o RIDI indica as áreas do conhecimento do CNPq como vocabulário controlado.

Já nos outros repositórios analisados nessa pesquisa a maioria

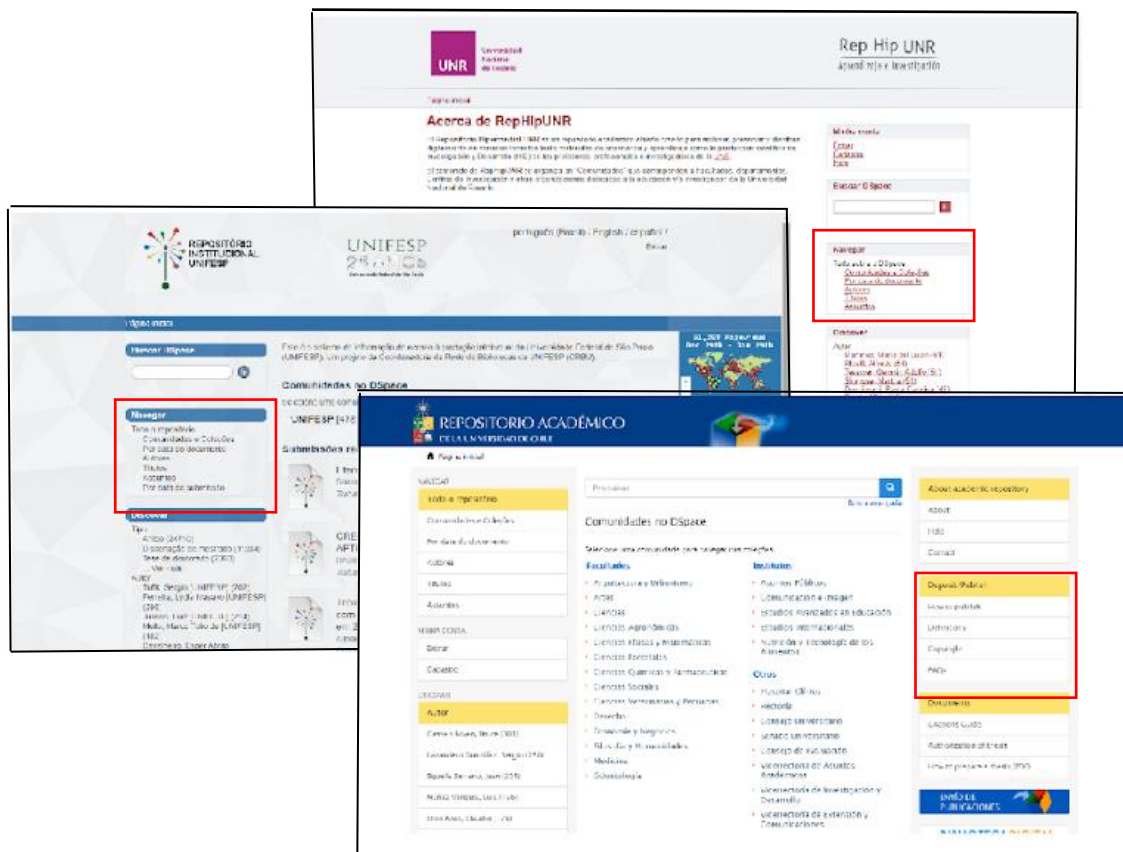
⁹ Informação retirada do manual do repositório ARCA

¹⁰ <http://repositorio.ibict.br/>

também contém a opção de ajuda, que trazem informações referentes ao processo de busca, submissão, cadastro entre outras informações que tem por objetivo ajudar o usuário a utilizar da melhor forma as ferramentas disponíveis no repositório.

Ainda em meio a análise realizadas nos repositórios foi possível verificar que existe **certa compatibilidade quanto a** opções de navegação dadas pelos repositórios como pode ser observado na figura 13.

Figura 13 – Opções de Navegação



Fonte: Dados da pesquisa

O campo de navegação é dividido em cinco campos, são eles: comunidades e coleções, por data do documento, autores, títulos e por fim os assuntos.

Dessa forma, após a realização da coleta e análise dos dados aqui apresentados verificou-se que 90% dos repositórios selecionados nessa pesquisa,

utilizam algum tipo de controle terminológico o que permite que as busca por documentos nesses ambientes sejam mais eficazes.

No tópico a seguir apresentam-se as considerações finais dessa pesquisa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio a alta produção de documentos digitais, principalmente em meios acadêmicos, é nítida a preocupação em organizar, preservar e dar acesso a esses documentos, dessa forma, os Repositórios Institucionais são vistos como uma ferramenta eficaz no que refere-se ao processo de tratamento desses documentos.

Porém não é suficiente a existência de um ambiente para o armazenamento desses documentos, é necessário método que contribua para que esses documentos sejam preservados e recuperados.

Dessa forma, esta pesquisa foi realizada com o objetivo geral de analisar os vocabulários controlados disponíveis nos Repositórios Institucionais da América do Sul, visto que esses instrumentos contribuem para uma recuperação mais eficaz da informação.

Em meio ao desenvolvimento dessa pesquisa alguns problemas foram enfrentados. O primeiro foi no processo de coleta dos Repositórios Institucionais nos diretórios ROAR e OPENDOAR, no qual vários dos repositórios selecionados encontravam-se cadastrados em ambos os diretórios, porém alguns com nomes diferentes o que dificultou a coleta, visto que houve a necessidade de juntas as duas coletas em uma listagem único para o processo de análise dos Repositórios.

Com a lista dos repositórios, foram acessados um a um, no qual analisou-se o uso de Vocabulários Controlados (lista, anel de sinônimos, taxonomia, tesouro, ontologia), levando em conta as informações disponíveis em cada plataforma. Durante esse processo nos deparamos com outro problema, alguns dos repositórios selecionados encontravam-se sem acesso, como foi possível verificar no quadro 1 apresentado anteriormente.

Dessa forma, verificou-se que 80% dos repositórios analisados adotam algum tipo de controle terminologia, sendo o mais comum a lista que, além da simplicidade, possibilita ao usuário filtrar as informações desejadas.

Apurou-se também que o uso de Vocabulários Controlados contribui de fato para a organização e representação dos conteúdos informacionais que encontram disponíveis nos Repositórios Institucionais. Alcançando assim os objetivos desta pesquisa.

O desenvolvimento da pesquisa evidenciou que a maior parte dos

Repositórios Institucionais analisados se utilizam de Vocabulário Controlado, ainda que dá tipologia mais simples, como incorporação de controle terminológico em ambientes com tamanho fluxo informacional, como é o caso dos Repositórios Institucionais.

Dessa forma, é possível dizer que o campo de estudos focados no controle de terminologia em ambientes digitais é vasto e se faz necessário diante dos poucos estudos ainda realizados se comparados à gama de possibilidades. Novas pesquisas com enfoque, por exemplo, no desenvolvimento de padronização quanto a elaboração de sistemas de controle de vocabulário são importantes para o constante aperfeiçoamento desses instrumentos e principalmente dos mecanismos de recuperação da informação.

REFERÊNCIAS

- AGANETTE, E.; ALVARENGA, L.; SOUZA, R. R. Elementos constitutivos do conceito de taxonomia. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 20, n. 3, p. 77-93, set./dez. 2010.
- ALVES, R. C. V. **Metadados como elementos do processo de catalogação**. 2010. 132 f. Tese (Doutorado em Ciências da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010.
- ALVES, R. C. V.; SANTOS, P. L. V. A. C. **Metadados no domínio bibliográfico**. 1. ed. Niterói: Intertexto, 2013. v. 1. 196 p.
- ALVES, V. B. A. Open archives: via verde ou via dourada?. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 2, n. 2, p. 127-137, ago/set. 2008. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/1780/2172>. Acesso em: 02 abr. 2019.
- AMERICAN NATIONAL STANDARDS INSTITUTE/ NATIONAL INFORMATION STANDARDS ORGANIZATION. Guidelines for the construction, format, and management of monolingual controlled vocabularies. Z39.19-2005 (R2010). Bethesda, Maryland: NISO Press, 2010. Disponível em: https://groups.niso.org/apps/group_public/download.php/12591/z39-19-2005r2010.pdf. Acesso em: 3 dez. 2019.
- AMORIM, F. B.; SILVA, T. E. da. **A política de informação como agente modificador da cultura organizacional**. *Ponto de Acesso*, Salvador, v. 5, n. 1, p. 51-65, 2011.
- ARXIV. **About ArXiv**. 2019. Disponível em: <http://arxiv.org/>. Acesso em: 22 maio 2019.
- BAPTISTA, A. A.; MACHADO, A. B. Um gato preto num quarto escuro: falando sobre metadados. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 25, n. 1, p. 77-90, 2001.
- BOCCATO, V.R.C. Os sistemas de Organização do Conhecimento nas perspectivas atuais das normas internacionais de construção = The knowledge organization systems in the current perspectives of the international guides for the construction. *InCID: R. Ci. Inf. e Doc.*, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 165-192, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1425/1603>. Acesso em: 15 dez. 2019.
- BRÄSCHER, M. Prefácio. In: GIANNASI-KAIMEN, M.J.; CARELLI, A.E. (Org.). **Recursos informacionais para compartilhamento da informação: redesenhando acesso, disponibilidade e uso**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2007. p. 9-13.
- BRÄSCHER, M.; CAFÉ, L. Organização da informação ou organização do conhecimento? In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP,

2008. (Comunicação oral: GT 2)

BRÄSCHER, M.; MONTEIRO, F. S. Organização da informação em repositórios digitais. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 15, n. 29, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/13705/12569> . Acesso em: 26 jun. 2019.

Budapest Open Access Initiative, BOAI. 2002. Disponível em: <http://www.budapestopenaccessinitiative.org/read>. Acesso em: 05 jun. 2019.

CAFÉ, L.; LAGE, M. B. Auto-arquivamento: uma opção inovadora para a produção científica. **DataGramZero**: revista de Ciência da Informação, v. 3, v. 3, jun. 2002.

CAFÉ, L.; MELO, B. A.; BARBOSA, E.; NUNES, E.; MÁRDERO ARELLANO, M. A. Repositórios institucionais: nova estratégia para publicação científica na Rede. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26, 2003, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2003.

CAMARGO, L. S. A.; VIDOTTI, S. A. B. G. **Arquitetura da informação para repositórios científicos digitais**. In: SAYÃO, Luíz Fernando et al. (Orgs.). Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf. Acesso em: 25 out. 2018.

CAMARGO, L.S.A. **Metodologia de desenvolvimento de ambientes informacionais digitais a partir dos princípios da Arquitetura da Informação**. 2010. 287f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010.

CARLAN, E.; MEDEIROS, M. B. B. Sistemas de organização do conhecimento na visão da Ciência da Informação. *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 4, n. 2, p. 53-73, ago./dez. 2011. Disponível em: <http://seer.bce.unb.br/index.php/RICl/article/view/6209>. Acesso em: 15 dez. 2019.

CARLAN, Eliana. **Sistemas de organização do conhecimento: uma reflexão no contexto da Ciência da Informação**. 195f. 2010. Dissertação (Mestrado), Universidade de Brasília, Departamento de Ciência da Informação e Documentação. Brasília: UnB, 2010. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/7465/1/2010_ElianaCarlan.pdf. Acesso em: 20 abr. 2019.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, 2007.

CHALHUB, T.; BENCHIMOL, A.; GUERRA, C. Acesso livre via repositórios: políticas de instituições brasileiras. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis, v. 17, n. Esp. 2, p. 159-173, 2012. Disponível em:

<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17nesp2p159>. Acesso em: 17 out. 2019.

CINTRA, A. M. M.; TÁLAMO, M. D. F. G. M.; DE LARA, M. L. G.; KOBASHI, N. Y. Para entender as linguagens documentárias. São Paulo: Poli, 2002

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Diretrizes para a Implementação de Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis – RDC-Arq**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2015a. 31 p. Disponível em: http://conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/diretrizes_rdc_arq.pdf. Acesso em: 04 nov. 2019.

CUNHA, M. B. da.; CAVALCANTI, C. R. de O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Brique de lemos, 2008.

DUARTE, A. B. S. Ciclo informacional: a informação e o processo de comunicação. **Em Questão**, Porto Alegre, v.15, n.1, p. 57-72, jan./jun. 2009.

ESTEBAN NAVARRO, M. A. El marco disciplinar de los lenguajes documentales: la Organización del Conocimiento y las ciencias sociales. *Scire*, Zaragoza, v. 2, n. 1, p. 93-107, 1996.

FERREIRA, A. M. F. C. **Repositório da Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI – UNESP de Marília**. 2007. 94 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2007.

FUJITA, Mariângela Spotti LOPES; RUBI, Milena Polsinelli. Compatibilidade entre linguagens documentais para construção, atualização e adequação de vocabulário de bibliotecas universitárias. In: **II Congreso ISKO España-Portugal. Organización del conocimiento: sistemas de información abiertos**. Universidad de Murcia, 2015. p. 345-356.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2017.

GONÇALEZ, P. R. V. A. **Repositórios arquivísticos digitais confiáveis: identificação de requisitos com ênfase no acesso à informação**. 2017. 166 f. 2017. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)-Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília.

GONÇALVES, M. G. S.; ROCHA, S. O.; AYRES, G. M.; FRANCISCON DE PAULA, T. R. Repositórios digitais no âmbito da arquivística: um estudo de caso no Arquivo Público do Paraná. In: **V Seminário em Ciência da Informação**. 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/secin2013/secin2013/paper/viewFile/84/110>. Acesso em: 27 dez. 2018.

HARPRING, P. **Introdução aos vocabulários controlados: terminologia para arte, arquitetura e outras obras culturais**. São Paulo: Secretaria da Cultura do Estado; Pinacoteca de São Paulo; Acam Portinari. São Paulo, 2016.

HODGE, G. **Systems of Knowledge Organization for Digital Libraries: beyond traditional authorities files**. Washington, DC, the Council on Library and Information Resources. 2000. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Systems-of-Knowledge-Organization-for-Digital-Files-Hodge/567c83fcc1e123936777f21abd713bc9cf7f6a9b>. Acesso em: 24 maio 2019.

IBICT. **Sobre Repositórios Digitais: Histórico**. 2018. Disponível em: <http://www.ibict.br/informacao-para-a-pesquisa/repositorios-digitais>. Acesso em: 08 out. 2018.

IKEDA, A. O. ROCHA, D. C. I.; AGUIAR, D. A. F.; EVANGELISTA, M. C. I.; BIUDES, M. B. Política de gerenciamento, acesso e uso do Repositório Institucional do ILA (RILA). **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, p. 1-12, 2017.

JARDIM, J. M.; SILVA, C. A.; NHARRELUGA, R. S. Análise de políticas públicas: uma abordagem em direção às políticas públicas de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 2-22, 2009.

KOBASHI, N. Y. **Vocabulário controlado: estrutura e utilização**. Escola Nacional de Administração, 2008. (Texto preparado para subsidiar o debate sobre vocabulário controlado da Pesquisa Mapeamento para a reunião da Rede de Escolas do Governo).

KURAMOTO, H. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **CiInf**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago. 2006.

LANCASTER, F. W. **El control del vocabulario en la recuperación de información**. Universitat de València, 2002 .

LEITE, F. C. L. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositório internacional de acesso aberto**. Brasília: Ibict, 2009. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/703/1/Boas%20pr%C3%A1ticas%20para%20a%20constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20reposit%C3%B3rios%20institucionais%20da%20produ%C3%A7%C3%A3o%20cient%C3%ADfica.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2019.

LIMA, B. **Organização Total: categorização pessoal**. Desorganizados anônimos, 2020. Disponível em: <http://www.desorganizadosanonimos.com/organizacao-total-categorizacao-pessoal>. Acesso em: 05 jan. 2020.

LIMA, B. Organização Total: Categorização Pessoal. **Desorganizados Anônimos**, 2010. Disponível em: <http://www.desorganizadosanonimos.com/organizacao-total-categorizacao-pessoal/>. Acesso em: 15 dez 2019.

LIMA, J. L.; ALVARES, L. **Organização e representação da informação**. In: ALVARES, L. (Org.). Organização da informação e do conhecimento: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações. São Paulo: B4 editores, 2012. 248 p. Capítulo I, p. 21/48.

LINIERS, M. C. R. El análisis documental: indización y resumen en bases de datos especializadas. **e-LIS Repository**, Disponível em: http://eprints.rclis.org/6015/1/An%C3%A1lisis_documental_indizaci%C3%B3n_y_resumen.pdf. Acesso em: 4 jun. 2019.

LYNCH, C. A. Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. **ARL**, n. 226, p. 1-7, Fev. 2003. Disponível em: <http://old.arl.org/resources/pubs/br/br226/br226ir~print.shtml>. Acesso em: 31 jul. 2018.

MACEDO, N. D. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. Edições Loyola, 1995.

MÁRDERO ARELLANO, M. A. Repositórios, acesso livre, preservação. **Enc. Bibli: rev. eletr. bibliotecon. bi. inf.**, Florianópolis, v. 15, n. 29, 2010. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/13706/12570>. Acesso em: 17 jan. 2019.

MARRA, P. S. C. Visibilidade dos repositórios institucionais brasileiros: análise de diretórios internacionais de acesso aberto. **RECIIS: Rev. Eletron. de Comun. Inf. Inov. Saúde**, set.; v. 8, n. 3, p. 330-343, 2014. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/17120/2/7.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2019.

MARTINS, A. B.; RODRIGUES, E.; NUNES, M. B. **Repositórios de informação e ambientes de aprendizagem**: criação de espaços virtuais para a promoção da literacia e da responsabilidade social. Rede de bibliotecas escolares, newsletter n. 3, 2008.

MONTEIRO, E. C. S. A. **Direitos autorais nos repositórios de dados científicos: análise sobre os Planos de Gerenciamento dos Dados**. 115 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2017.

MONTEIRO, E. C. S. A.; SANT'ANA, R. C. G. Repositórios de dados científicos nas universidades brasileiras e portuguesas. **SEMINÁRIO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, v. 6, p. 166-174, 2016.

MONTEIRO, F. D. S. **Organização da informação em repositórios digitais institucionais com ênfase na descrição física e descrição temática**. [S.l.: s. n.], 2008.

MONTEIRO, F.; BRÄSCHER, M. **Organização da informação em repositórios temáticos**: o uso da modelagem conceitual [Internet]. **anais** do 8º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, p. 28-31, 2007.

MOREIRA, W.; FUJITA, M.S.L.; DAVANZO, L.; PIOVEZAN, L.B. Vocabulário controlado para a representação documentária em arquivos correntes da Unesp. *In*: Seminário Científico Arquivologia e Biblioteconomia, 4., 2015, Marília-SP. Do outro lado da informação: **anais** do 4º Seminário Científico Arquivologia e Biblioteconomia, 2015.

MURAKAMI, T. R. **Tesouros e a world wide web**. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 2005. f. 75. Monografia (Graduação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

ORTIZ-REPISO JIMÉNEZ, V. Qué enseñamos después del MARC? Organización del Conocimiento em Sistemas de Información y Documentación, **Zaragoza**, v. 3, p. 217-225, 1999.

PANDO, D. A. **Epistemologia da Organização da Informação**: Uma Análise de sua cientificidade no contexto brasileiro. 463f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2018.

PINOCHET, L. H. C. **Tecnologia da Informação e Comunicação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

RIBEIRO JUNIOR, D. I. PEREIRA, A. M.; ASSIS, G. O.; SCHENKEL, M. B. C.; DA SILVEIRA, L. C.; LIMA, K. C. R. Implantação do repositório digital do Projeto 'Memória Científica da FAED' com Dspace: relato de experiência. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 152-173, jan./jun. 2012.

RODRIGUES, E.; SARAIVA, R. **Os Repositórios de Dados Científicos**: Estado da arte. Portugal: RCAAP, 2010. Disponível em: <http://bit.ly/2vx3FqI>. Acesso em: 25 maio. 2018.

SAYÃO, L. F.; TOUTAIN, L. M. B. B.; ROSA F. G. M. G.; MARCONDES, C. H. (org.). **Implantação e gestão de repositórios institucional**: política, memória, memórias, livre acesso e preservação. Salvador: EdUFBA, 2009.

SCHIESSL, M; SHINTAKU. M. **Sistemas de Organização do Conhecimento**. In: ALVARES, L. (Org). Organização da Informação e do Conhecimento: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações. São Paulo: B4 Editores, 2012. 248 p. Capítulo2. P. 49/118.

SHINTAKU, M.; BRASCHER, M. **Dspace versão 1.4**: Uma análise das facilidades relacionadas ao assunto. Em: Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais Brasil - SIBDB, 2007, Campinas. Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais Brasil - SIBDB. Campinas: UNICAMP, 2007.

SOUZA, T. B. de; CATARINO, M. E.; SANTOS, P. C. dos. Metadados: catalogando dados na Internet. **TransInformação**, Campinas, v. 9, n. 2, maio/ago. 1997. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/1586/1558>. Acesso em: 12 jul. 2018.

TAKAHASHI, T. (Org.). **Sociedade da informação no Brasil**: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

TERRA, G. M.; VASCONCELOS, T. R. Vocabulário controlado em repositórios de instituições de ensino superior brasileiro: estudo comparativo. **Revista Analisando em Ciência da Informação**, v. 3, n. 1, 2015. Disponível em:

<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/81046>. Acesso em: 14 jun. 2019.

TOMAÉL, M. I.; SILVA, T. E. da. Repositórios institucionais: diretrizes para políticas de informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 8., 2007, Salvador. **Anais...** Salvador, 2007. Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT5--142.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2018.

VECHIATO, F. L. **Repositório digital como ambiente de inclusão digital e social para usuários idosos**. 2010. 183 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2010. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/vechiato_fl_me_mar.pdf. Acesso em: 26 dez. 2018.

VIANA, C. L. de M.; MÁRDERO ARELLANO, M. A. Repositórios institucionais baseados em Dspace e Eprints e sua viabilidade nas instituições acadêmico científicas. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 14, 2006. **Anais...** Salvador: SNBU, 2006, p. 1-15. Disponível em: http://eprints.rclis.org/8834/1/Trabalho_SNBU_RI_DSpace_EPrints_IES.pdf. Acesso em: 03 jul. 2018.

VIANA, C. L. M.; MÁRDERO ARELLANO, M. Á. E SHINTAKU, M. *Repositórios institucionais em ciência e tecnologia: uma experiência de customização do DSpace.*, 2005. In Simpósio Internacional de Bibliotecas Digitais (3r: 2005: São Paulo), São Paulo (Brasil), 28 de novembro - 2 de dezembro de 2005. [Trabalho de conferência]

VICTORINO, M. C.; BRÄSCHER, M. Organização da Informação e do Conhecimento, Engenharia de Software e Arquitetura Orientada a Serviços: uma Abordagem Holística para o Desenvolvimento de Sistemas de Informação Computadorizados. **DataGramZero** - Revista de Ciência da Informação - v. 10 n. 3 jun/09. Disponível em: http://www.brapci.inf.br/repositorio/2010/08/pdf_739cdbe8fd_0011617.pdf. Acesso em: 8 out. 2019.

VIDOTTI, S.A.B.G.; CONEGLIAN, C. S., MARTINEZ, S. M. R., ARAKAKI, F. A., BRANDT, M. B.; COSTA, A. M. J. F. Repositório de dados de pesquisa para grupo de pesquisa: um projeto piloto. *ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18. Marília, 2017. **Anais...** Marília: UNESP, 2017. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiienancib/ENANCIB/paper/viewFile/388/932>. Acesso em: 20 abr. 2019.

VIEIRA, J. M. L.; PINHO, F. A. A contribuição da organização e da visualização da informação para os sistemas de recuperação de informação. **Informação & informação**; Londrina Vol. 20, Iss. 1, 110, 2015.

VIVACQUA, A.; GARCIA, A. C. Ontologia de Colaboração. *In: PIMENTEL, M.; FUKS, H. Sistemas colaborativos*. Rio de Janeiro: Editor Elsevier, 2012.

ZENG, M. L. Knowledge Organization Systems (KOS). Knowledge Organization, v. 35, n. 2-3, p. 160-182, 2008.